



Fios que cruzam a urdidura

MÓDULO 7

Parte 1.Texteis



Erasmus+

Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union



Partners



ΧΑΡΟΚΟΠΕΙΟ ΠΑΝΕΠΙΣΤΗΜΙΟ
HAROKOPIO UNIVERSITY



O que são têxteis? Terminologia

O TECIDO TÊXTIL



é um material flexível criado pela rede interligada de fios (de origem natural ou sintética), produzidos por torção/fiação de fibras brutas (por processos manuais ou mecânicos) em comprimentos longos e torcidos.



O que são têxteis? Terminologia

- na literatura especializada e no comércio têxtil (alfaiataria, montagem) termos sinônimos são usados para definir a mesma coisa: **PANO; TECIDO; MATERIAL**
- Quando usado tecnicamente, surgem diferenças sutis entre os termos, por exemplo, um tecido têxtil pode ser qualquer material feito de fios entrelaçados, incluindo tapetes e geotêxteis*, mas não pode ser usado necessariamente para criar produtos têxteis, como roupas ou tapeçarias



Geotextil sand bag

*Os geotêxteis são tecidos permeáveis que, quando utilizados em associação com o solo, têm a capacidade de separar, filtrar, reforçar, proteger ou drenar. Geralmente são feitos de polipropileno ou poliéster e vêm em três formatos: ondulado, perfurado com agulha ou colado termicamente.

Source: <https://en.wikipedia.org/wiki/Geotextile> (acesso em 17 de junho de 2021)

O que são têxteis? Terminologia

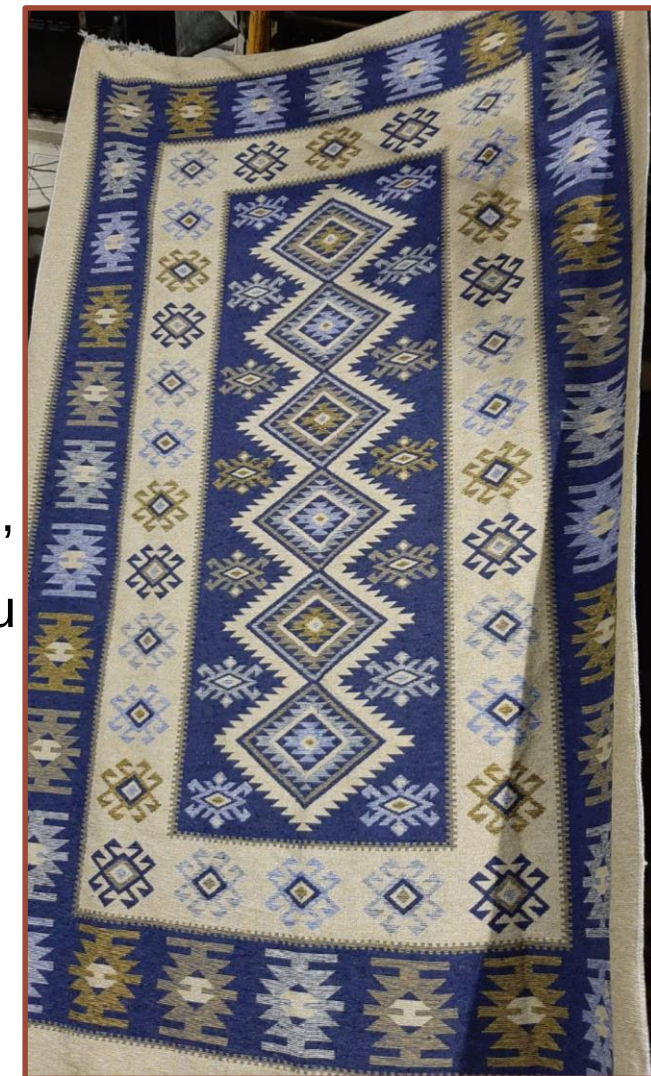


O que hoje chamamos de TÊXTEIS pertence à vasta categoria de “sólidos flexíveis”, como os chama Leroi-Gourhan, ou seja, os materiais escolhidos e utilizados por sua flexibilidade, dispostos longitudinalmente, por torção ou tecelagem, para amarrar ou fixar (cordões, tecidos) ou horizontalmente para embrulhar, cobrir ou vestir (decoração de interiores, roupas, joias)*.

*Bonte –Izard 1999, 668



Tapete cerimonial, usado para adornar o cavalo do casamento. A coleção do Museu ASTRA



Tapete tipicamente grego. Foto de Elena Găvan, Atenas, 2020.

O que são têxteis? Terminologia

conclusão



o termo TÊXTEIS pode se referir a:

As fibras usadas para tecer.



Têxteis/tecidos usados para criar roupas/objetos de design de interiores



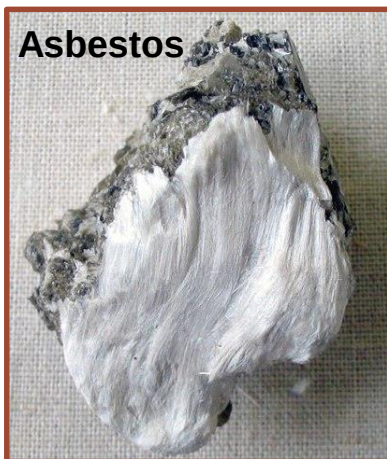
Têxteis como produtos finitos



As fotografias pertencem às coleções Têxteis e Fotográficas do Museu ASTRA

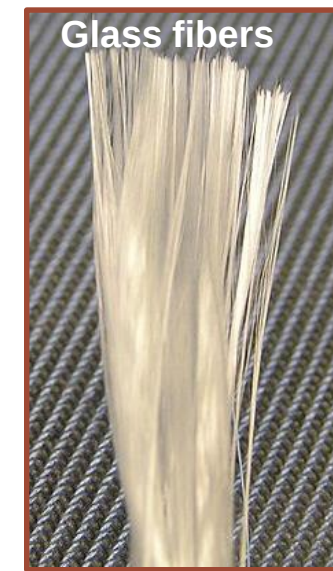
O que são têxteis? Fontes

TÊXTEIS



Pode ser feito de fibras de origem diferente :

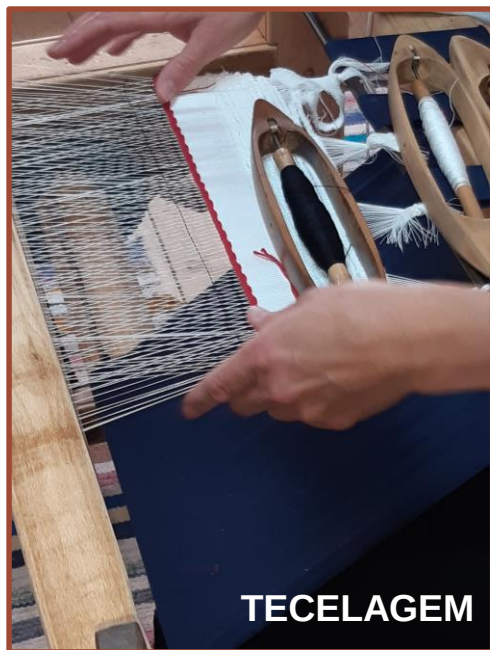
- naturais provenientes de: animais (lã, seda, cabelo); plantas (linho, cânhamo, juta, algodão, bambu); minerais (amianto, fibra de vidro)
- sintético: acetato, acrílico, nylon, seda sintética, spandex (que apareceu após o século 20)



O que são têxteis? Técnicas

Têxteis como os conhecemos hoje podem ser criados através de várias técnicas :

- tecelagem, trança, tricô, crochê, feltragem, prensagem, bordado



O que são têxteis? Técnicas

... e ainda :

- A trança envolve o uso de fios duros o suficiente para serem montados à mão
- O tricô é obtido pela tecelagem de fios flexíveis usando dispositivos elétricos ou ferramentas de dimensionamento, que podem ser operados manualmente ou mecanicamente
- A tecelagem representa o entrelaçamento de dois tipos de fios, urdidura e trama, com a ajuda de um complexo dispositivo – o tear de tecelagem, que pode ser operado manual ou mecanicamente*



Criando uma peça de roupa operando manualmente um dispositivo de tricô. Foto do Museu ASTRA



Criando um objeto têxtil em um tear horizontal. Foto do Museu ASTRA

O que são têxteis? Características

Desde a pré-história os produtos têxteis desempenham um papel vital na satisfação das necessidades humanas básicas.

Embora muitas vezes sejam vistos como objetos de vestuário, sua finalidade supera a de apenas cobrir o corpo, tendo assim uma finalidade básica utilitária (apoiar, cobrir, embrulhar), posteriormente decorativa (embelezar, embelezar tanto o corpo humano quanto o interior das casas) e não por último, um propósito cerimonial (presente, design de interiores ou moda)



Interior tradicional romeno, área de montanha.
A fotografia pertence à coleção de fotos do Museu ASTRA

O que são têxteis? Características

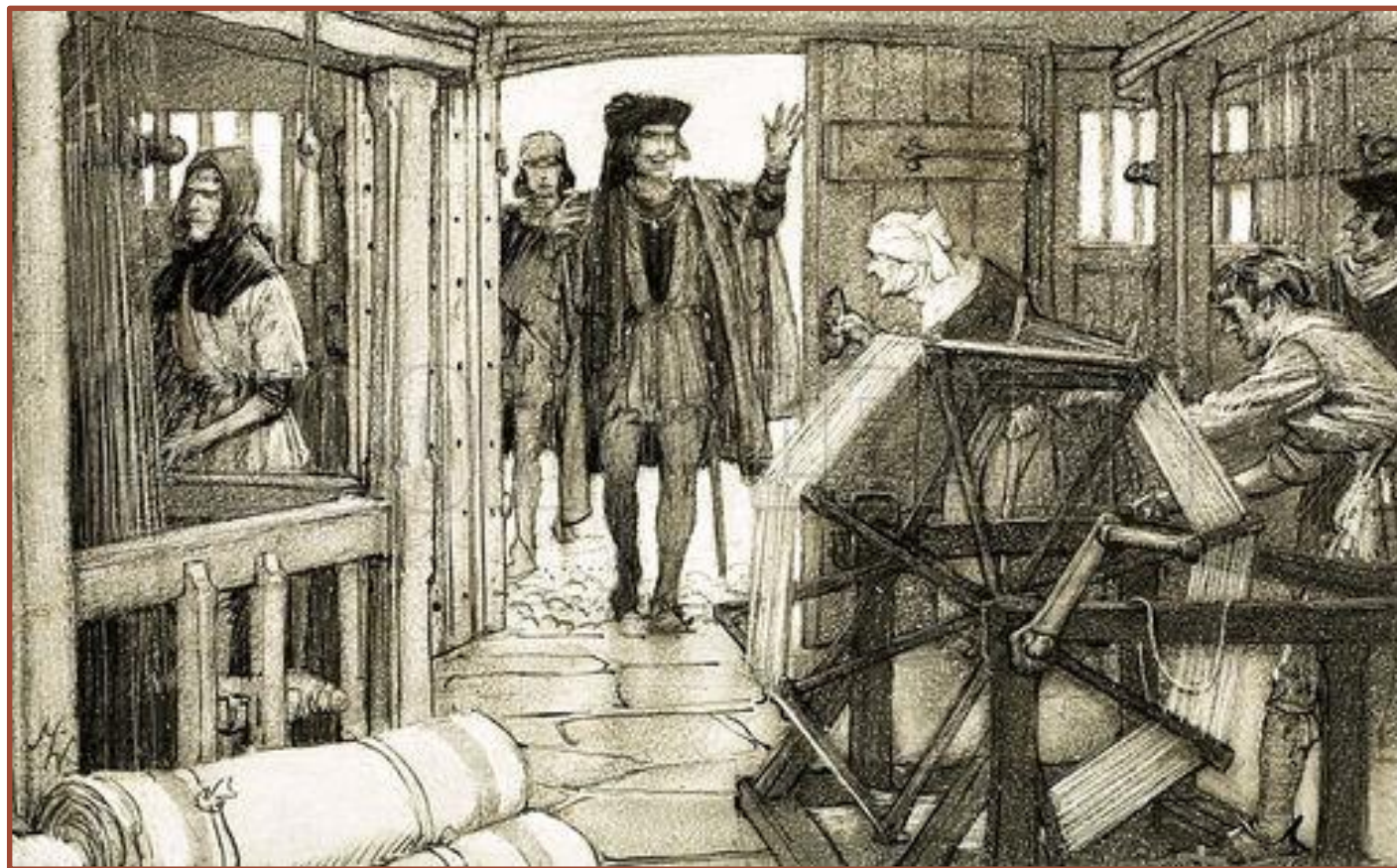
- Os têxteis desempenham um papel importante na nossa vida, expressam quem somos, o nosso gosto, a nossa pertença social e os nossos ideais;
- Os têxteis devem ter certas propriedades que variam de acordo com a finalidade para a qual são criados, por exemplo, as peças concebidas para serem objetos de vestuário são mais flexíveis, elásticas, amigas da pele (não devem irritar a pele), mas ao mesmo tempo devem ser isolante.



Juan Pantoja de la Cruz, *The Somerset House Conference*, 1604

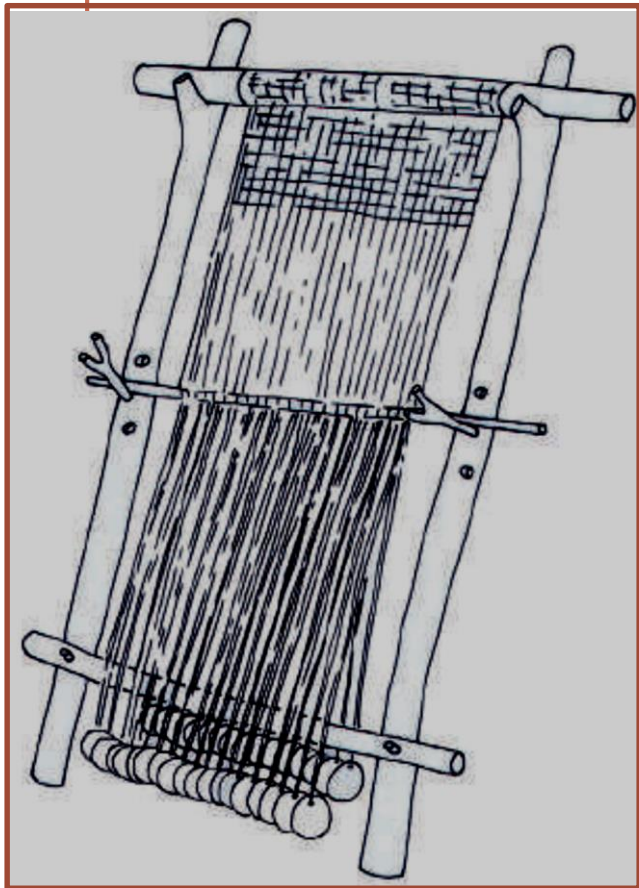
O que são têxteis? Características

- Os artesanatos têxteis são algumas das tecnologias humanas mais antigas que desempenharam um papel crucial para as sociedades de todo o mundo durante a nossa história desde a pré-história;
- A produção têxtil sempre foi parte fundamental da economia e do comércio (desde a pré-história) e teve um papel crucial na industrialização da Europa no século XVIII;



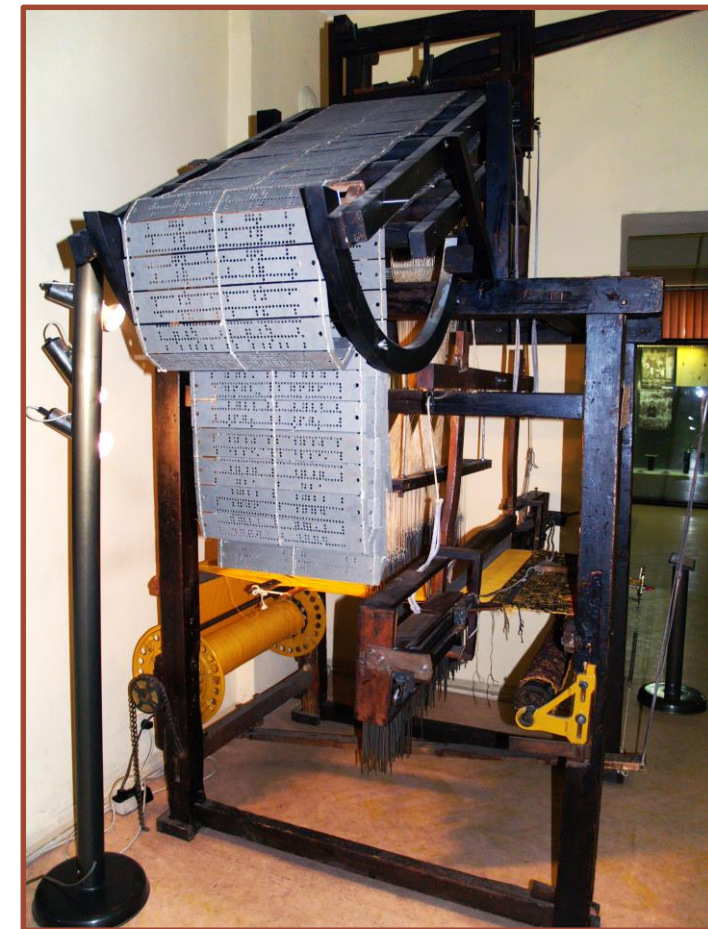
Oficina de tecelagem Flandres, Bélgica, século XI.

O que são têxteis? Características



O tear ponderado pré-histórico,
(após Cutler 2016, 96)

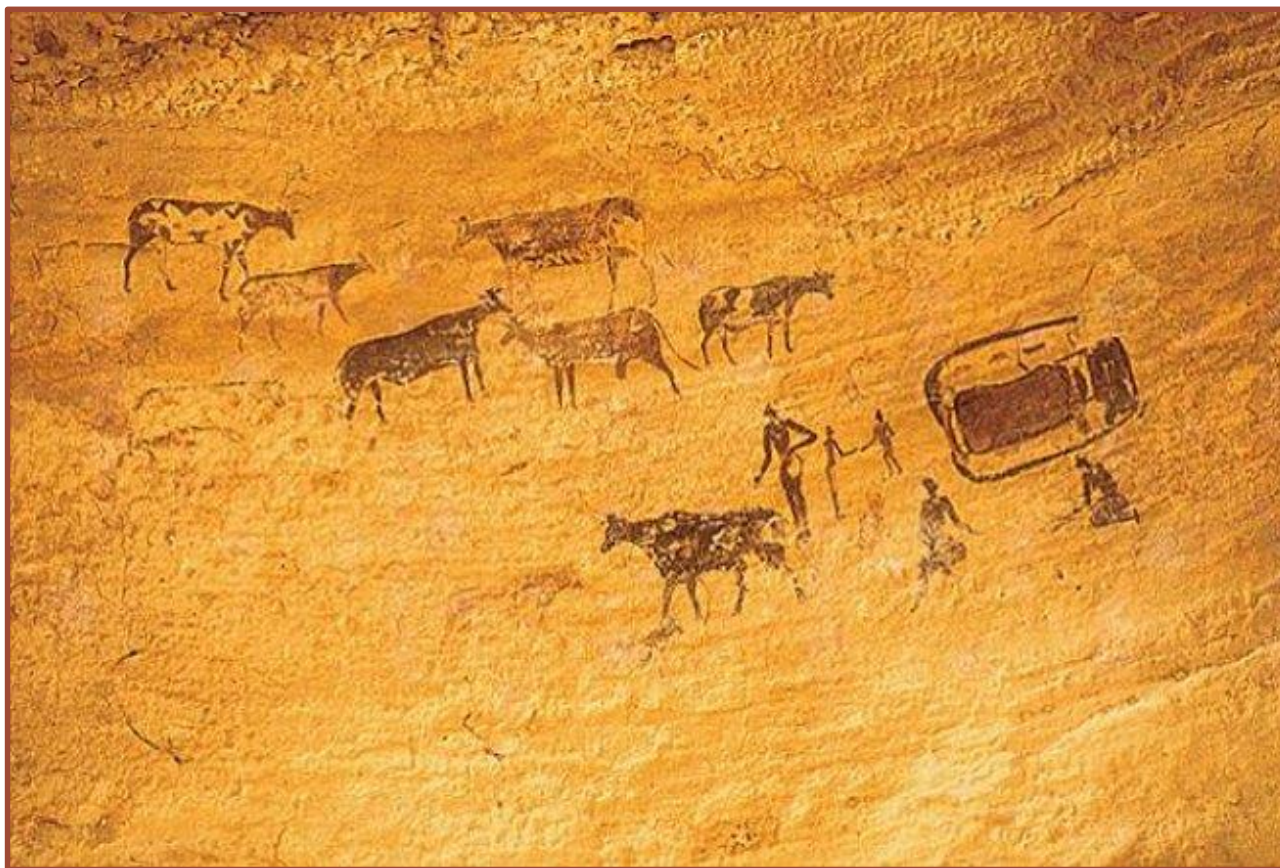
- Também os têxteis desempenham um papel importante no processo de globalização atual porque constituem um dos bens mais padronizados e comercializados em todo o mundo;
- O tear vertical ou horizontal usado para criar o têxtil ou o tecido foi usado desde a Idade da Pedra até hoje;
- A partir do século XVIII para a produção em massa de têxteis foram utilizadas máquinas mecânicas, que foram as precursoras do tradicional tear horizontal



O tear mecânico Jacquard austríaco

Uma breve história dos têxteis/ ORIGEM E DESENVOLVIMENTO

- A princípio o ser humano foi coletor e caçador e se refugiou em cavernas (o Paleolítico);
- Torna-se agricultor e criador de animais, faz a primeira revolução técnica, aparecem as primeiras comunidades que mais tarde se tornarão a grande civilização, definem-se as artes de fiar, tecer e morrer (o Neolítico)



Pintura rupestre, Coliboaia Cave, Romênia.

Datação: o Paleolítico Superior (35.000 a.C.)

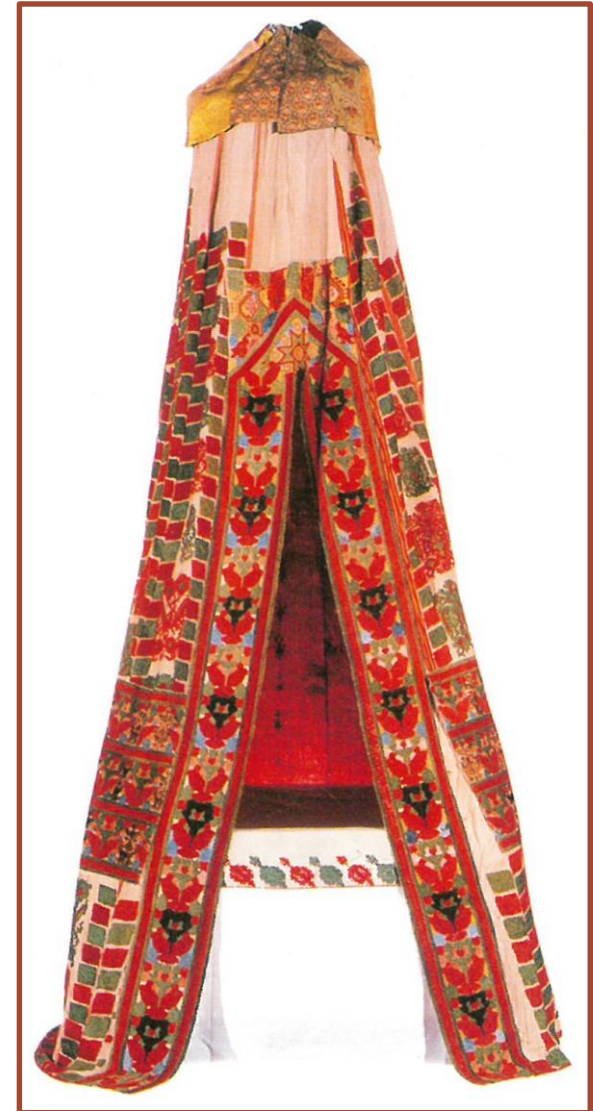
Sursa: <https://www.timpul.md/articol/picturi-rupestre-de-35-000-de-ani-in-romania-12149.html> (acesso em 22 de junho de 2021)

- Mais tarde o homem descobre o metal e a fundição, o transporte e o comércio estão se desenvolvendo (a Idade do Bronze);
- Novos metais, como o ferro, aparecem e a sociedade se torna patriarcal, o início da história escrita (Idade do Ferro)

Uma breve história dos têxteis/ ORIGEM E DESENVOLVIMENTO

Provavelmente no momento em que o ser humano se torna um ser estável os têxteis se tornam mais importantes na sua vida criando sempre novos tipos: panos de vestuário, desde o utilitário quotidiano até aos trajes da sociedade da Antiguidade; peças de mobiliário, como lençóis, tapeçarias, tapetes e capas, toalhas de mesa e também têxteis utilizados para diversos outros fins como bolsas e sacos ou tendas.

Dossel (sperveri), Rhodos, Grécia.
(depois de Harris 2004, 244)



Uma breve história dos têxteis/ ORIGEM E DESENVOLVIMENTO

- Atestam-se os ofícios domésticos ligados à preparação e confecção de têxteis (fiação, tecelagem, costura), na sequência das descobertas arqueológicas em solo europeu e extra-europeu, desde o Paleolítico (ferramentas de osso utilizadas como furadores para costura ou limpadores de couro) e continuam a sua desenvolvimento de trança, torção e costura para fiação e tecelagem durante a Idade do Ferro através de atualizações contínuas.



Fio da região de Memphite, Egito, cerca de 1295-1070 a.C. Acervo do Museu MET.

Source: <https://www.metmuseum.org/art/collection/search/55522>
(accesat 23 iunie 2021)

Uma breve história dos têxteis/ ORIGEM E DESENVOLVIMENTO

➤ As fontes naturais, inicialmente encontradas na natureza, acessíveis através da colheita e da caça: folhas, cascas de árvores, ráfia, plantas selvagens, peles de animais, pêlos, peles e posteriormente cultivadas ou domesticadas e processadas dependendo do objeto têxtil desejado (linho, cânhamo, lã de ovelha, pêlo de cabra):

todos eles são perecíveis,  por isso pouquíssimas evidências físicas do passado, que possam responder às perguntas COMO/ QUANDO/ ONDE surgiram? ... AS FORMAS/ ...TIPOS/ ... SIGNIFICADO?, sobreviveram em áreas limitadas definidas por extrema seca (deserto), extrema umidade (pântano) ou frio extremo em áreas mais altas;



Bola de urdidura de linho. a região de Memphite, Egito, cca. 1295-1070 a.C. A coleção do METMuseum.

Surse: <https://www.metmuseum.org/art/collection/search/551920> (accesat 23 iunie 2021)

Uma breve história dos têxteis/ ORIGEM E DESENVOLVIMENTO



Fragmento têxtil feito de casca de árvore. a aldeia neolítica de Egozwil, Suíça. Namoro: cc. 4260 aC. Depois de Médard, 2012, 367.



Material têxtil feito de lã descoberto em Castione dei Marchesi, Itália. A segunda metade da Idade do Bronze. Depois da Gleba 2014, 147.

Uma breve história dos têxteis/ ORIGEM E DESENVOLVIMENTO



Envoltório de perna
feito de lã de cabra. Os
primeiros anos da Idade
do Ferro. Geleira
Rieserferner/Vedrette di
Ries (Bolzano/Bozen –
Itália). O Museu
Arqueológico do Tirol do
Sul, Itália.



A reconstrução de um
manto de Thorsberg
da Idade do Ferro.
Depois de Harris 1993,
67.

Uma breve história dos têxteis/ ORIGEM E DESENVOLVIMENTO



Surse: http://www.textiledates.unibonn.de/textile_list_star_t.php?textile_id=309 (accesat 23 iunie 2021)

Tecido para móveis feito de linho e lã.

Datação: 30 aC-641 dC.

Museu Katoen Natie,

Anvers, Bélgica

Uma breve história dos têxteis/ ORIGEM E DESENVOLVIMENTO

- a partir do final da Idade do Ferro e da Antiguidade Clássica as evidências arqueológicas, arquitetônicas e escritas são cada vez mais numerosas;
- Os têxteis de interior e especialmente os criados para o vestuário são cada vez mais elaborados e adornados;



Cerâmica de terracota. Namoro: aprox. 550-530 aC., Ática, Grécia.

Surse: <https://www.metmuseum.org/art/collection/search/253348> (acesso em 24 de junho de 2021)

Uma breve história dos têxteis/ ORIGEM E DESENVOLVIMENTO

- o artesanato têxtil tornou-se cada vez mais importante à medida que surgiram novas invenções que aperfeiçoaram a fiação e a tecelagem; novas fibras (seda, algodão), materiais e produtos acabados como resultado do contínuo desenvolvimento do comércio apoiado em novas rotas comerciais; o surgimento de demandas de mercado que levaram ao aumento da produção e, portanto, à saída de casa e à instalação de oficinas/manufaturas (Idade Média); Traduzido com www.DeepL.com/Translator (versão gratuita)



Peça de tecido de seda de origem chinesa. Birka, Suécia;. Final do século 10. Depois de Andersson Strand p.79.

Uma breve história dos têxteis/ ORIGEM E DESENVOLVIMENTO

- um século antes da era cristã, a Europa estava ligada ao Extremo Oriente, China, Japão, Ásia Central e Índia, Oriente Próximo* graças às rotas terrestres, mas quando em 1498 os portugueses conseguiram encontrar a rota marítima direta entre a Europa e a Índia, marcou o início de uma nova era na história do comércio (a técnica de impressão indiana, os tecidos pintados ou os algodões bordados) representam os principais produtos comerciais trazidos da Índia para satisfazer os gostos cada vez mais exuberantes da aristocracia europeia**



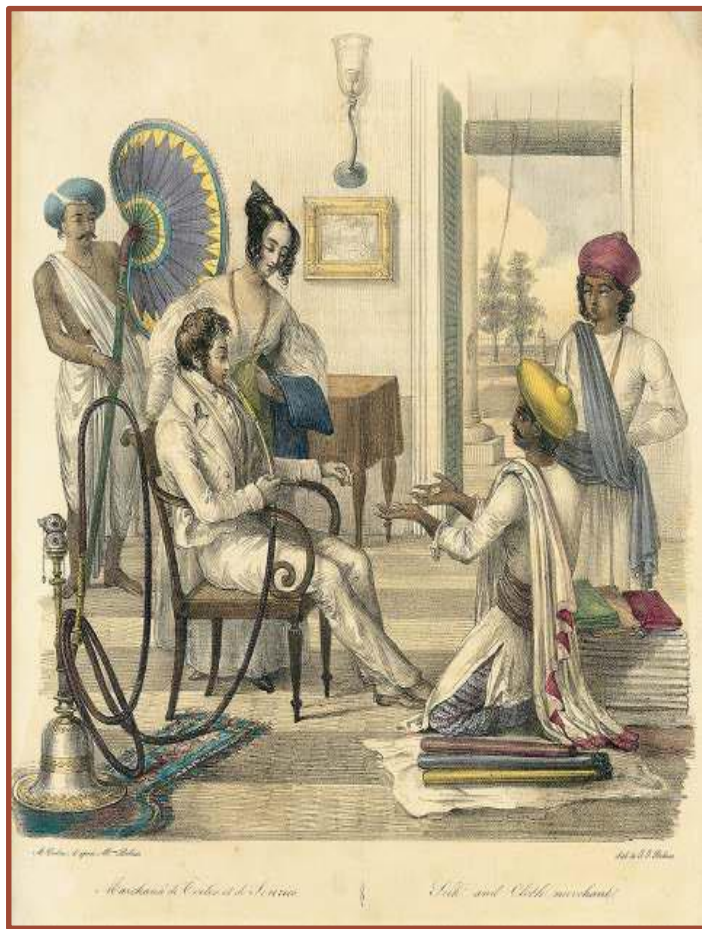
Giovanni Bellini,
Retrato do Doge
Leonardo Loredan,
1501-1502. A roupa
é feita de seda
imitando o padrão
do Oriente Médio.
(Depois de RIELLO
2015, 96)

*Harris J. 2004

** MARTENS 2015 159

Uma breve história dos têxteis/ ORIGEM E DESENVOLVIMENTO

- na Europa e em todos os estratos da sociedade, ao longo do século XVII, houve um grande aumento da demanda por tecidos para móveis de algodão indiano ou peças de interior, por exemplo: palampores, colchas ou tapeçarias;



Litografias pintadas à
mão 1832.
(após Martens 2015,
162)



Cama suspensa ou
cobertura de parede
(palampore) de algodão,
tecida na Costa de
Coromandel para o
mercado europeu,
meados do século XVIII.
(após Martens 2015, 161)

Uma breve história dos têxteis/ ORIGEM E DESENVOLVIMENTO

- os séculos XVIII e XIX testemunham um desenvolvimento considerável da indústria têxtil e do comércio :
 - ✓ abrem-se novos mercados com as novas colónias espanholas;
 - ✓ o crescimento do comércio de algodão indiano – o tráfico de escravos é um efeito colateral;
 - ✓ fábricas de seda surgem e são desenvolvidas na Europa, por exemplo, em Veneza o veludo era tecido com seda;
 - ✓ novas invenções técnicas que marcam o início da industrialização: a lançadeira voadora (John Kay, 1733); o tear de fiação (Arkwright, 1767); a roda de fiar (girando Jenny) (James Hargreaves, 1765); o tear de corrente (Josiah Cranes's, 1768 e Samuel Crompton, 1775); a máquina de tricotar (1768); a máquina a vapor (James Watt, 1774); a primeira fábrica de algodão é aberta por Robinson em Papplewick em 1785; o primeiro algodão (1793, Eli Whitney, EUA); 1801 o tear mecânico, com cartões perfurados (1801, Joseph Marie Jacquard, França) etc.
 - ✓ o advento da mecanização leva à redução dos preços dos têxteis e à concentração do capital;
 - ✓ ocorrem mudanças sociais e de mentalidade: a classe média se fortalece financeiramente como resultado do envolvimento ativo no comércio e na indústria, o que afetará todos os aspectos da vida econômica, incluindo a indústria têxtil.

Uma breve história dos têxteis/ ORIGEM E DESENVOLVIMENTO



A roda de fiar (girando Jenny) inventada por James Hargreaves, 1765.



Bevilacqua Manufactory, Venice, Italy. (after Riello 2015, 102)

Uma breve história dos têxteis/ ORIGEM E DESENVOLVIMENTO

- séculos XIX e XX continuam a revolução industrial e as mudanças sociais
- ✓ em 1856 Sir William Perkin, Greenford, Inglaterra inventou o primeiro corante sintético, mais tarde conhecido como roxo, uma substância azul e cria a primeira fábrica de corantes sintéticos que vai revolucionar a indústria têxtil
- ✓ abrem-se lojas especializadas (Belle Jardinien, 1824, Paris);
- ✓ textos técnicos sobre produção de roupas são publicados
- ✓ escolas vocacionais são criadas para sapateiros, alfaiates, costureiros
- ✓ são organizadas exposições de moda e têxteis, a primeira sob o nome de Grande Exposição das Obras da Indústria de Todas as Nações foi inaugurada em Londres em 1851

Imagem de uma carta do filho de Perkin, com uma amostra de seda tingida



Uma breve história dos têxteis/ O SÉCULO XIX

Surse: <https://gallica.bnf.fr/ark:/12148/bv1bp6936129c/f1>
(accesat 28 iunie 2021)



Amostras têxteis. A Manufatura de Rouen, 1737



„Siamoise” livro de amostras têxteis que pertenceu ao Duque de Richelieu, século XVIII. (Depois de Thépaut-Cabasset 2015, 169)

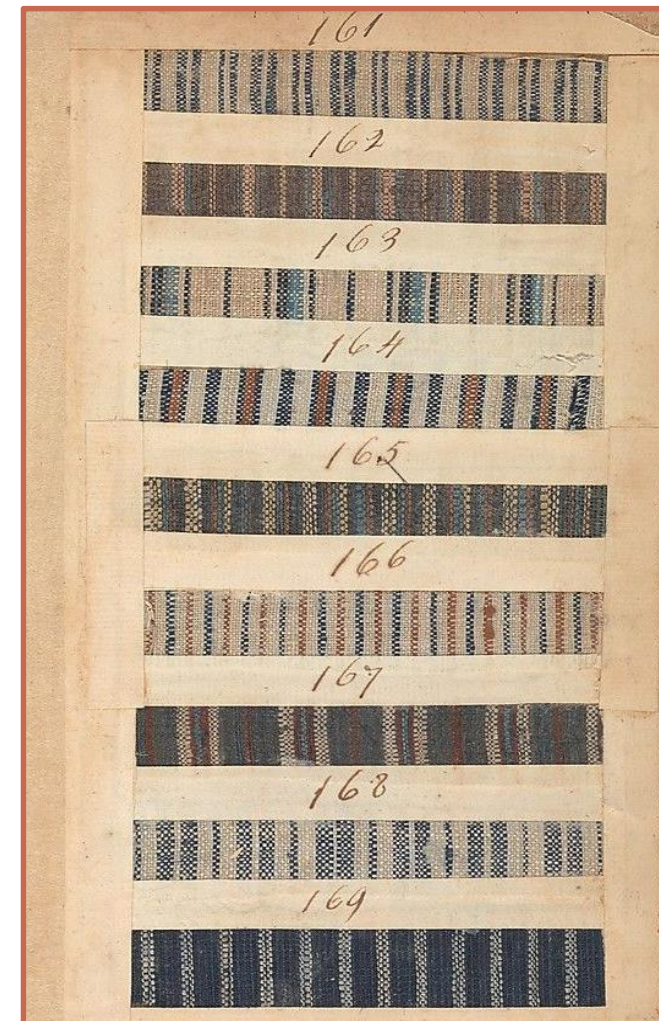


Imagem de amostras de tecidos têxteis. Manufatura de Manchester, 1771.

Surse: <https://www.pinterest.ca/pin/64035625926099290/>; <https://www.metmuseum.org/art/collection/search/212227?exhibitionId> (accesat 29 iunie 2021)

Uma breve história dos têxteis/ ORIGEM E DESENVOLVIMENTO

- o desenvolvimento contínuo da indústria/comércio têxtil e da publicidade, o surgimento de novos sintéticos e a crescente diversidade de tecidos resultaram em uma evolução igualitária dos têxteis-lar e do vestuário para a produção em massa e padronização de designs em escala global a partir da segunda metade do séc. do século 20 até os dias atuais



Fonte: <https://www.google.com/search?q=textiles+shop+in+europe> (accesat 29 iunie 2021)

Uma breve história dos têxteis/ ORIGEM E DESENVOLVIMENTO

The screenshot shows the Nootboom Textiles website. The header includes the company logo, a search bar, and navigation links. The main content area displays a grid of fabric types under the heading 'FABRICS (A-Z)'. Below this, there is a 'COLLECTION' section showing 'Children Fabrics' with 32 results. An 'ECO FRIENDLY' banner is also visible, highlighting 'ORGANIC', 'BAMBOO', and 'RECYCLED' materials.

NOOTEBOOM TEXTILES
Since 1852

what are you looking for?

Register | Login

account support shop

FABRICS SPECIFICATIONS COLLECTIONS HIGHLIGHTS SALE ABOUT US FAIRS SALESTEAM NEWS

FABRICS (A-Z)

Alphen Fleece	Cotton	Foil jersey	Lining material	Power stretch	Sweatshirt
Bamboo	Corduroy	French terry	Loneta	Punta di Roma	Taffeta
Bengaline	Crêpe	Cabardine	Molton	Linen	Tencel
Blackout	Cretonne	Georgette	Muslin	Ribbed	Towelling
Boiled wool	Denim	Imitation leather	Nicki velour	Satin	Tricot
Bouclé	Faux fur	Jacquard	Organza	Seersucker	Tule
Canvas	Faux suede	Jersey	Ottoman	Semi-linen	Twill
Chiffon	Tubular and Cuffs	Lace	Panama	Sequinned	Velour
Chenille	Felt	Lacquer	Polyester Mix	Silk Dupion	Viscose
Coat Flannel	Fleece	Linen look	Poplin	Soft shell	Voile

COLLECTION 1-40 out of 45 results found in 0.017s

Children Fabrics 32

vascript:void(0); + Base 32

ECO FRIENDLY

ORGANIC BAMBOO RECYCLED

Os tipos de têxteis vendidos por uma loja hoje

Têxteis do lar

Têxteis, como têxteis-lar e vestuário são originários do período pré-histórico e seu desenvolvimento contínuo é determinado pelos mesmos fatores, como as revoluções industriais ou eventos que impactaram a história social, política ou religiosa das nações. No entanto, até hoje, o vestuário e os têxteis-lar desenvolveram-se individualmente, razão pela qual nos capítulos seguintes, denominados moda e tapeçaria, apresentaremos alguns aspetos que até agora só foram nomeados mas que são próprios dos dois elementos; os slides a seguir se concentrarão em têxteis-lar, em tecidos.

Têxteis do lar

Pesquisadores de diferentes áreas de atuação, como sociólogos, antropólogos, etnólogos, filósofos, psicólogos etc, tentaram explicar a motivação que determinava o ser humano a usar roupas e emitiram diferentes teorias: proteção e abrigo; sedução; Utilitário; hierarquia; crenças e rituais; identidade pessoal; embelezamento; modéstia; diferenças sociais e pertencimento; comunicação. Provavelmente, no caso dos têxteis lar a motivação foi a mesma: proteção e abrigo, funcionalidade, utilidade, conforto e embelezamento do espaço habitacional, crenças e rituais, identidade pessoal, diferenças sociais e pertença, comunicação.

Nosso espaço de vida ou de trabalho é tão importante para nós quanto as peças de roupa que escolhemos para representar o nosso Eu.

Têxteis do lar



Traditional interior, ETAR Museum, Bulgaria.



Interior tradicional, Frilandsmuseet, Dinamarca



Interior tradicional, Sverresborg Trondelag
Folkemuseum, Noruega

Têxteis do Lar

Os têxteis evoluíram gradualmente em duas direções :

1. Dentro das casas

As pessoas comuns foram praticamente obrigadas, na segunda metade do século XX, a cultivar e produzir os fios, a tecer e confeccionar as suas próprias roupas e objectos necessários à decoração dos interiores ou ao seu uso quotidiano, mantendo inalterado o que herdaram de gerações passadas. Antes da industrialização da produção têxtil nos séculos XVIII e XIX, o custo dos têxteis era muito elevado o que fazia com que a maioria das pessoas se encontrasse financeiramente impossibilitada de ter acesso a determinados tipos de produtos ou materiais e assim possuísse um número limitado de têxteis.

Durante o século XIX, toda a Europa assistiu a um desenvolvimento da economia doméstica que é definida pelos especialistas como a indústria têxtil doméstica que vê a venda de tecidos em excesso e objectos de tecelagem em feiras.

Os movimentos nacionalistas do início do século XIX fizeram com que o campesinato europeu servisse de modelo para tudo o que parecia autêntico e desejável na luta para definir identidades e estabelecer Estados nacionais.

Têxteis do Lar



Artesão francês Tesouro Humano Vivo,
Pierre Meyer "Maître d'Art"

Fonte: <https://ich.unesco.org/en/living-human-treasures>
(accesat 29 iunie 2021)

Os têxteis de hoje são tecidos pelos chamados artesãos que na maioria das vezes são agraciados com o título honorífico Tesouro Humano Vivo pela sua qualidade de pessoas reconhecidas como criadores e professores de elementos do património imaterial pela forma e pelos meios tradicionais inalterados que herdaram dos seus seguidores*.



Artesã romena Tesouro Humano Vivo,
Silvia Tecoanță, tecelagem. Foto do arquivo
pessoal da família Tecoanță.

Têxteis do Lar

2. Em oficinas/fabrica/fábricas

- ✓ Desde a Antiguidade clássica a tecelagem era praticada em oficinas mais ou menos organizadas sob a coordenação e financiamento direto de governantes europeus, de grandes igrejas, de poderosas guildas medievais etc. como presentes caros entre eles.



v



Guilda do Mosteiro de Santa Margarida,
século 13-14

Têxteis do Lar

- ✓ Nos séculos XVIII e XIX, a industrialização da produção de tecidos na Europa levou gradualmente ao surgimento de uma nova classe média da qual emergiriam pequenos produtores, comerciantes e funcionários públicos, a chamada burguesia, liderando a luta pela emancipação das nações no início do século XIX;

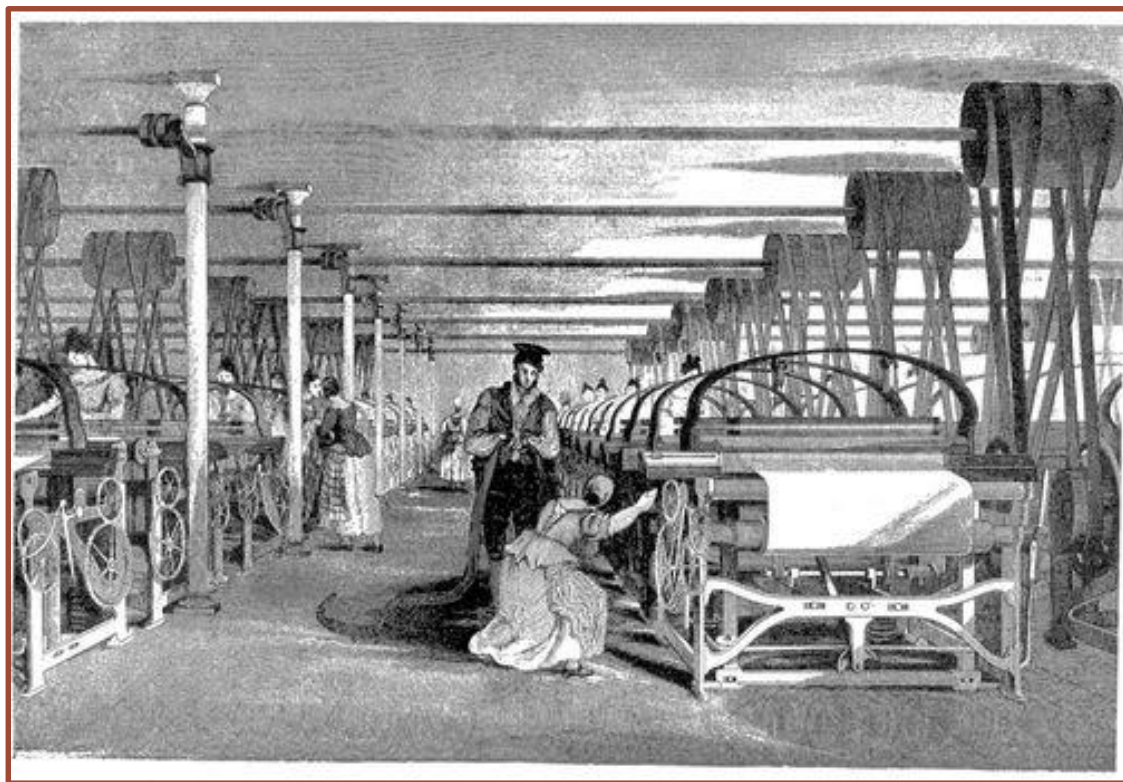


Ilustração do tear mecânico, Grã-Bretanha, 1835



A burguesia, pintura de R. Cortés, 1855

- ✓ do ponto de vista cultural, as tendências dominantes dos séculos: Romântico e Gótico (Idade Média); Rococó e Iluminismo (século XVIII); Realismo e Romantismo (início do século XIX) ou Impressionismo e Pós-Impressionismo (segunda metade do século XIX) podem ser vistos tanto na evolução dos têxteis como na organização dos interiores, mobiliário e arquitetura;

Surse: https://www.wikiwand.com/en/Galleria_Vittorio_Emanuele_II (accesat 29 iunie 2021)



Arquitetura clássica do renascimento, Galleria Vittorio Emanuele II, Itália



Móveis de estilo império, do século XIX

Fonte: <https://essenziale-hd.com/2018/12/17/history-of-styles-empire-style-at-a-glance/> (accesat 29 iunie 2021)



Mobiliário rococó, século XVIII

Fonte: <http://www.homedecomag.ro/stiluri-si-modele-de-amenajari-interioare-folosind-mobilierul-antic/> (accesat 29 iunie 2021)

Têxteis domésticos/Design de interiores

- ✓ Durante o período industrial e pós-industrial (1750-1920) têxteis, tapeçarias, louças, vidros e móveis são feitos em quantidades crescentes, caminhando para a produção em massa e a preços que muitas pessoas podem pagar;
- ✓ No mesmo período, a seda e o veludo são introduzidos na tapeçaria e os artesãos, artesãos e estofadores são empregados na indústria de móveis e na decoração de interiores de edifícios, lançando assim as bases para a futura profissão de designer de interiores;



Tipo de interior, o período entre 1872-1889

Têxteis domésticos/Design de interiores

- ✓ No início de 1900 na América é usado pela primeira vez o termo “decorador de interiores” enquanto o termo “designer de interiores” foi usado em 1930 pela revista “Interior Design and Decoration”;
- ✓ Elsie de Wolfe é considerada a primeira decoradora de interiores a receber uma “comissão” de design. Em 1913 ela publicou o primeiro livro sobre design de interiores chamado “The Tasteful House”;
- ✓ Os extremos influentes da Europa são divididos em dois: o francês e o inglês (especialmente na moda), cada país europeu adaptou as tendências estrangeiras aos seus próprios gostos nacionais
- ✓ 1926 o advento da televisão colorida e mais tarde após 1976 a transmissão de comerciais de televisão influenciaram fortemente as indústrias de moda, têxtil e design de interiores;

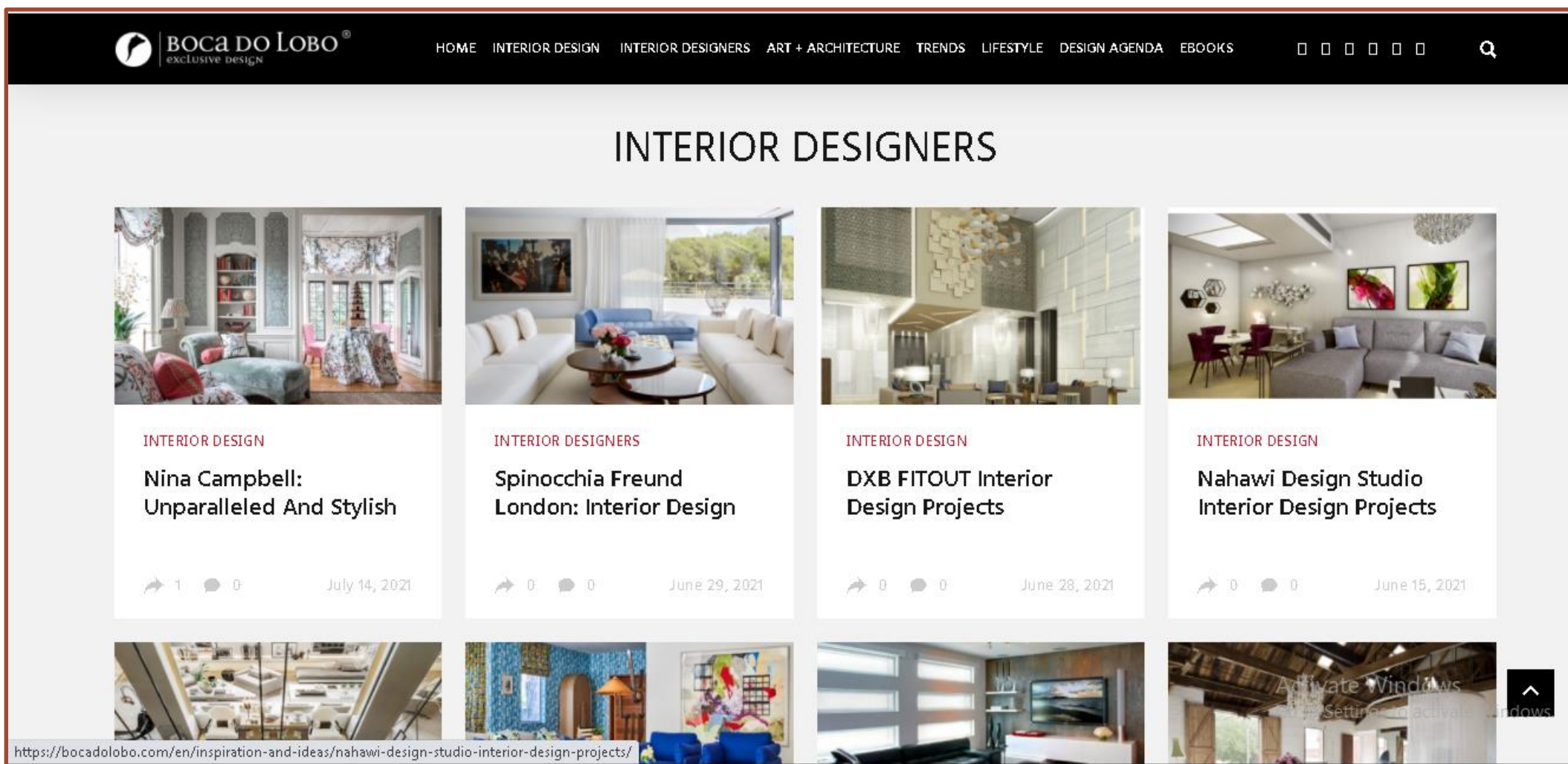


Source: https://en.wikipedia.org/wiki/Elsie_de_Wolfe#/media/File:Elsie_dewolferoom.jpg (accesat 29 iunie 2021)

A sala projetada por Elsie de Wolfe, fotografia colorida do livro “The Tasteful House” 1913

Têxteis domésticos/Design de interiores

- Design desenvolvido em uma indústria dominada por designers clássicos, modernos ou excêntricos



Têxteis domésticos/Design de interiores



A oração da noite (Sophia, a Arquiduquesa da Áustria com as crianças), 1839. Artista Fendi Peter*.

- ✓ A casa/família é aquele espaço pensado primeiramente para acolher a família, o que a torna mais humana e a transforma num espaço social com forte impacto técnico ou de estilo de vida;
- ✓ A evolução da organização interior das habitações pode ser observada em dois níveis principais: urbano e rural, sendo este último sempre influenciado pelo primeiro mas que mantém uma marca arcaica até aos dias de hoje quando se observa a crescente tendência para a transformar em urbano. , mais minimalista

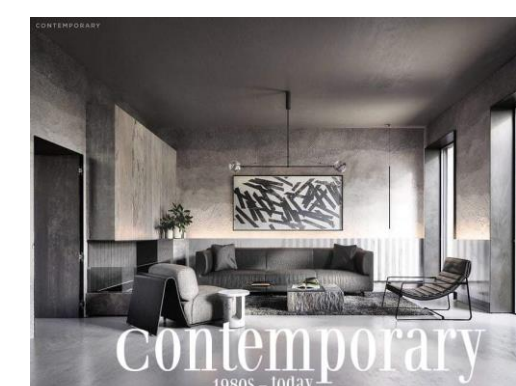
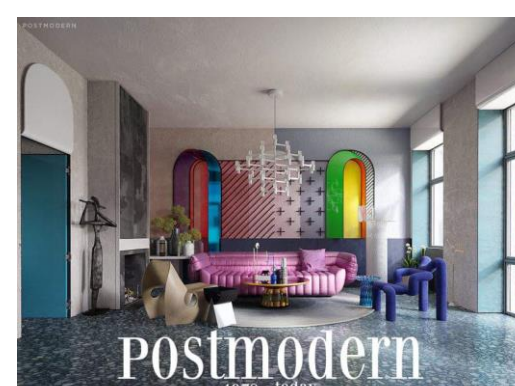
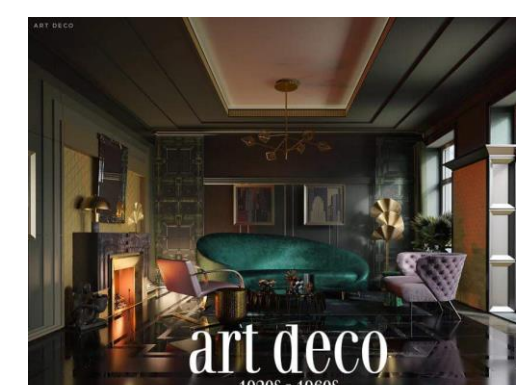
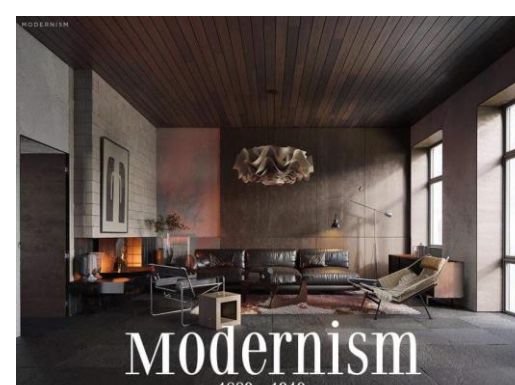
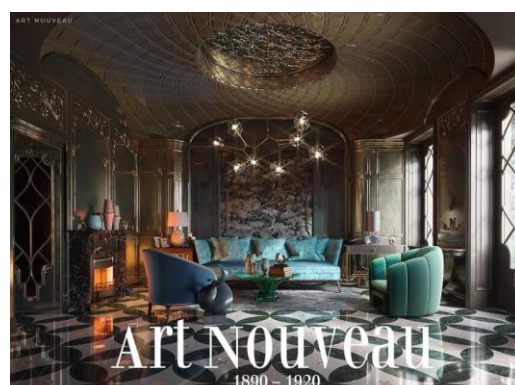
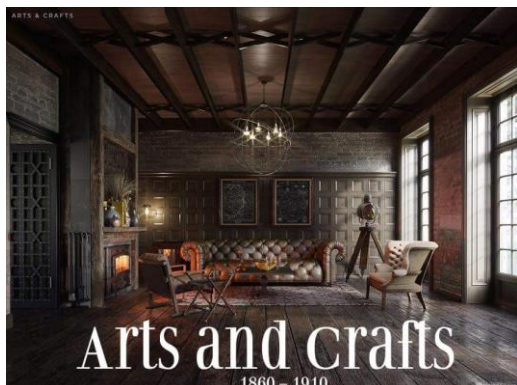


A Rendeira, cca. 1656. Artista Nicolas Maes.
Interior rural em Olanda**.



Interior rural, área de Sibiu, Romênia.
Foto: Elena Găvan, 2003

Têxteis domésticos/Design de interiores



✓ Os polos sociais do lar mudaram ao longo do tempo principalmente devido à influência da tecnologia e também devido às mudanças sociais :

❖ Até a década de 1920 a cozinha era o coração da casa, a mulher era dona de casa



Interior tradicional da área de Sibiu, Romênia, 1930

❖ Após a descoberta do rádio e da televisão, por volta da década de 1930 a sala de estar torna-se o espaço social mais importante da casa, a mulher assume novos papéis e responsabilidades



Interior urbano 1930-1940

❖ Após a década de 1990, o mundo pós-internet, os espaços sociais se desintegraram

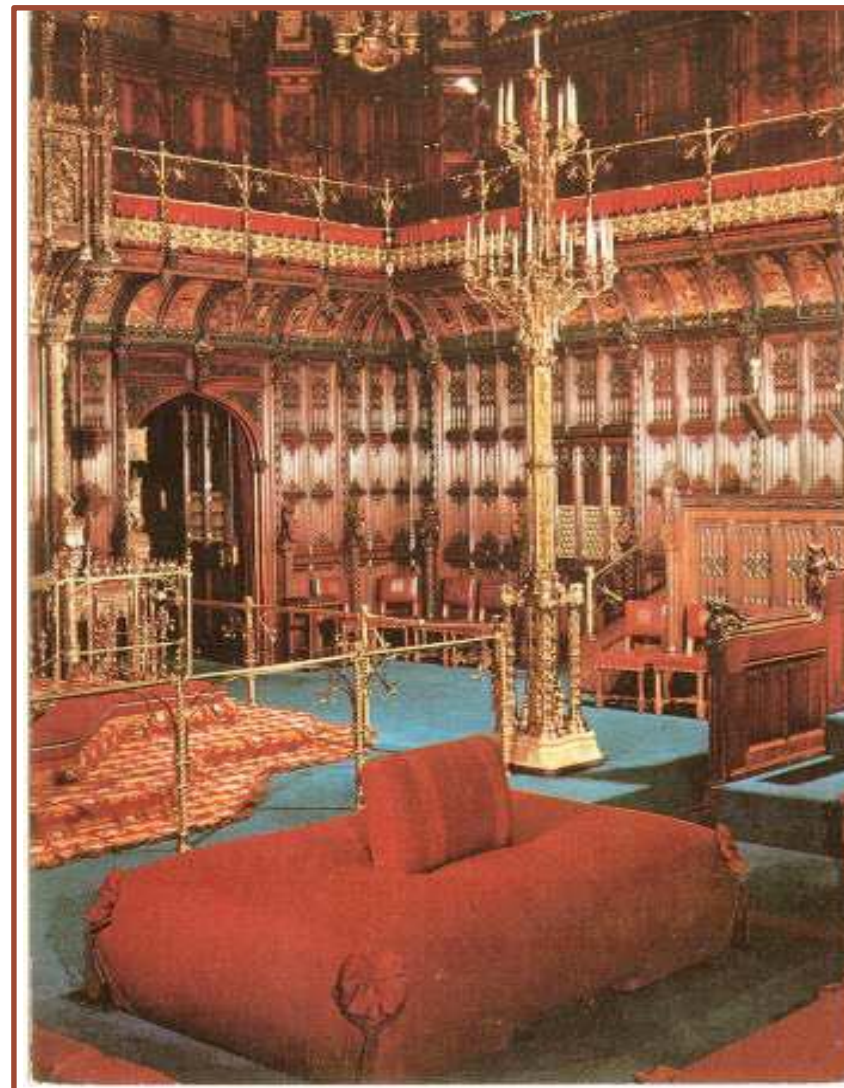


Interior minimalista moderno

TÊXTEIS LAR/FUNCIONALIDADE

Do ponto de vista da sua funcionalidade, finalidade dentro da casa/domicílio, os têxteis podem ser divididos em três grandes categorias:

- utilitário
- decorativo
- cerimonial



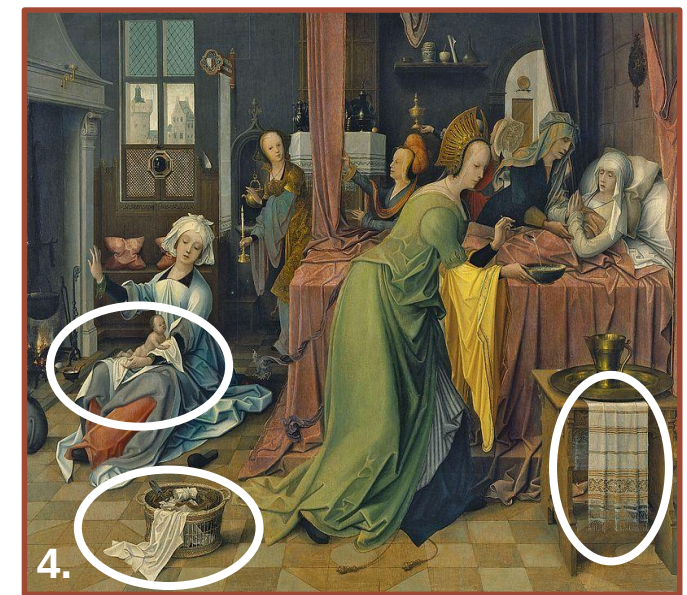
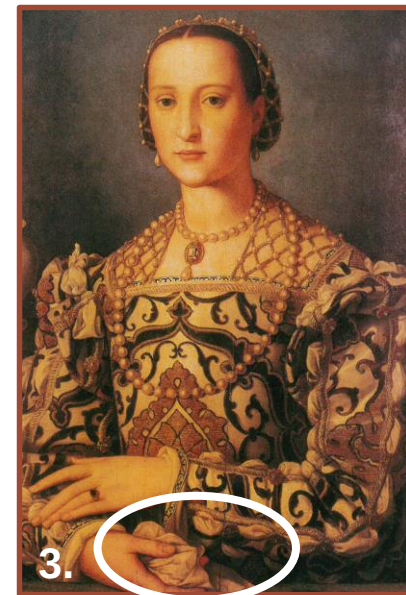
“Bolsa” de lã encontrada no Parlamento Britânico. Depois de Riello, 2015.

TÊXTEIS LAR/FUNCIONALIDADE

TÊXTEIS UTILITÁRIOS/FUNCIONAIS: toalhas de mesa, tapetes de cama/piso, panos, lençóis, fronhas, toalhas, sacolas, bolsas, tapetes

Traços:

- Foram encontrados no espaço destinado a cozinha, a sala de estar (para dormir), quartos ou anexos com finalidade de arrumos ou funcional.
- Feito de fios acessíveis, baratos e às vezes grosseiros (cânhamo, linho, lã, algodão, fios reciclados)
- A técnica de tecelagem foi adaptada à finalidade do têxtil: tecelagem de 2 eixos para as toalhas utilizadas para cobrir alimentos, panos, fronhas e toalhas de mesa; tecelagem de 3 eixos para roupa de cama; Tecelagem de 4 eixos para limpar toalhas, bolsas (usadas para transportar), bolsas de armazenamento (usadas para armazenar flores) e tapetes (feitos de lã)
- o picking simples, o picking listrado foi o mais utilizado
- Quanto às cores, o fundo dos têxteis era geralmente uma combinação de duas cores



1. Proteção da palma e dos dedos da Idade do Ferro. Grömer, 2013;
2. Fragmento de uma cena de caça. Afresco da tumba da Trácia, Alexandrovo, Bulgária, secol IV a.C. Dupa Bela, 2016;
3. Portret de Eleonora de Toledo, de Angolo Bronzino, século XVI. Fonte: https://ro.wikipedia.org/wiki/Eleonora_de_Toledo (Acessado em 16 de julho de 2021);
4. O nascimento da virgem, de Jan de Beer, Flandres, 1520. Fonte: <https://www.museothyssen.org/> (acessado em 19 de julho de 2021);
5. A expulsão de Hagar, por Jan Mostaert, Holanda, 1520-1525. Fonte: <https://www.museothyssen.org/> (acesso em 19 de julho de 2021);
6. Uma menina camponesa do sul do Danúbio, cuidando de seu bebê, em uma paisagem, por Carol Popp de Szathmari, Romênia, 1879. Fonte: <http://www.artnet.com> (Acessado em 19 de julho de 2021);
7. Interior holandês tradicional, Museummolen. Foto de Elena Găvan, 2008.



1. Interior tradicional búlgaro, Museu ETAR. Foto de Elena Găvan, 2011;
2. Interior dinamarquês tradicional, Frilands Mussets. Foto de Elena Găvan, 2013;
3. Interior norueguês tradicional, Sverres Borg, Trondelag Folkemuseum. Foto de Elena Găvan, 2015.
4. Pano tradicional romeno. Museu ASTRA;
5. Sacos tradicionais romenos. Museu ASTRA;
6. Sibiel, condado de Sibiu, Romênia, 1959. Coleção de fotos do Museu ASTRA;
7. Interior moderno urbano. Fonte: <https://ro.pinterest.com/pin/70437484093752/> (acessado em 19 de julho de 2021)
8. Interior moderno urbano. Fonte: <https://bocadolobo.com/en/inspiration-and-ideas/paris-deco-off-meet-favorite-luxury-fabric-brands/> (acessado em 19 de julho de 2021)

TÊXTEIS DECORATIVOS: toalhas de mesa, toalhas para ícones, roupa de cama, fronhas, tapeçarias de parede/vigas, toalhas/cortinas para janelas ou portas, cortinas, tapetes de cama/parede ou chão

Traços:

- Foram e ainda se encontram no espaço destinado a receber convidados, ou onde se guardava o dote*
- Feitos de fios de qualidade, cuidadosamente processados (cânhamo, linho, lã, etc.) alguns comprados e feitos sob encomenda (algodão, seda)
- A técnica de tecelagem foi adaptada à finalidade do têxtil e à sua função, mas o mesmo têxtil podia combinar duas ou mais técnicas
- a decoração é complexa, sendo feita por diferentes técnicas, desde a colheita no tear até o uso de pontos e bordados para alcançar a riqueza das combinações de motivos (geométricos, florais, vegetais, zoomórficos, aviários, arquitetônicos, etc.) .
- Quanto às cores, o fundo é muito rico feito de dois ou mais tons de fundo e uma infinidade de combinações de cores usadas na confecção do decoro

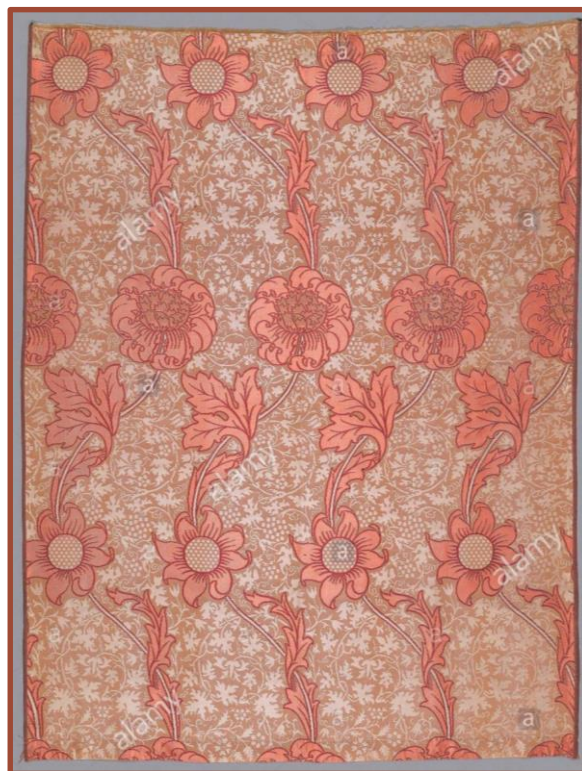
1.



2.



3.



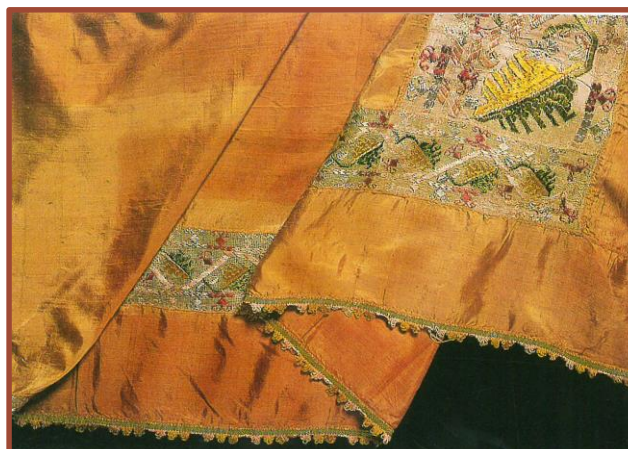
Surse: * <https://www.alamy.com> (accesat 15 iulie 2021)

4.

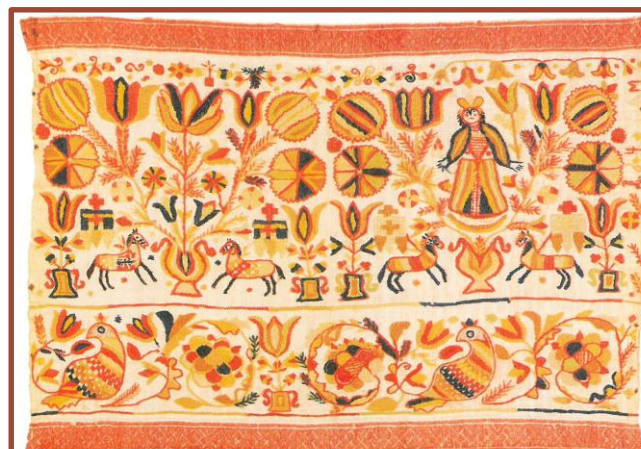


Surse: <https://www.artic.edu/artworks/71282/panel-furnishing-fabric> (accesat 15 iulie 2021)

5.



6.



1. Toalha, Perugia, Itália, século XV. Depois de Riello, 2015;
2. Tecido impresso em Paris por Oberkampf, cca. 1785. Após Riello, 2015;
3. Cortina produzida por Morris&Company, Inglaterra, cca. 1887;
4. Painel – têxtil para móveis produzido por Alexander Morton&Co, Escócia, cca. 1885/90
5. Toalha de mesa em seda italiana, séc. Depois de Harris, 1993;
6. Detalhe de uma fronha. Hungria. Depois de Harris, 1993.



1.



2.



3.

4.



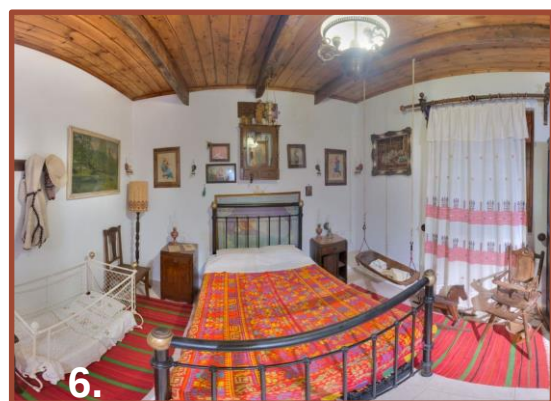
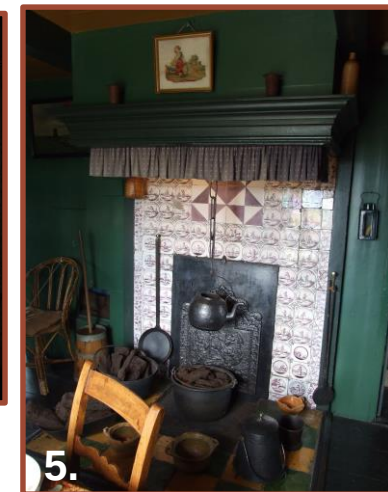
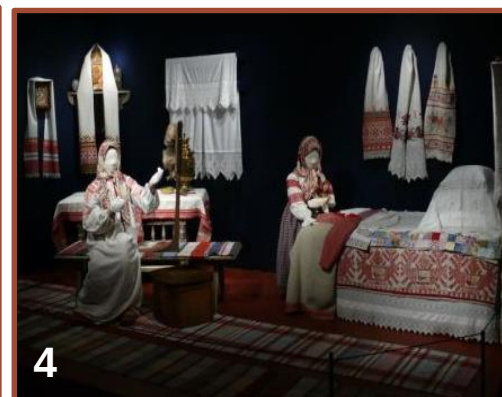
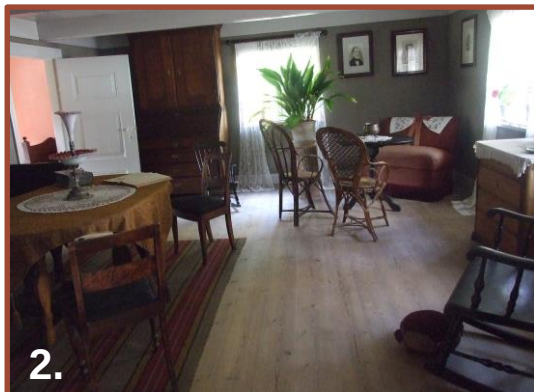
5.



6.



1. Detalhe na frente de uma fronha, século 20, Romênia. Foto por: Elena Găvan, 2018;
2. Renda de decoração de prateleira, século 20, Romênia. Foto por: Elena Găvan, 2018;
3. Cortinas tecidas, século 20, Romênia. Foto por: Elena Găvan, 2018;
4. Toalha decorativa para portas, século 20, Romênia. Foto por: Elena Găvan, 2005;
5. Toalha de cozinha, Rússia, século XXI. Fonte: <https://www.etsy.com/listing/954143101> (acesso em 20 de julho de 2021);
6. Têxteis de móveis industriais, 1969, Grã-Bretanha. Museu Victoria e Albert, Londres. Fonte: <https://www.vam.ac.uk/articles/post-war-textiles> (acesso em 19 de julho de 2021).



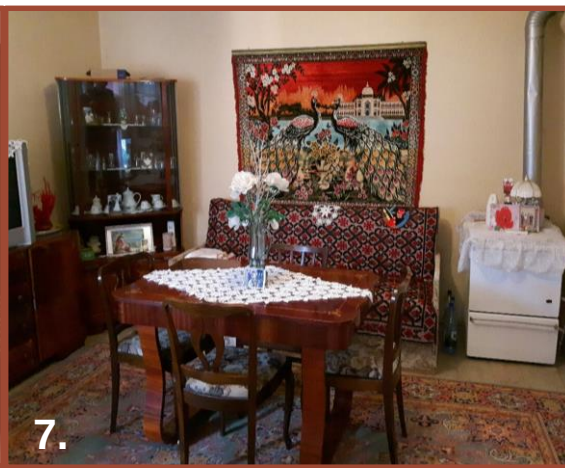
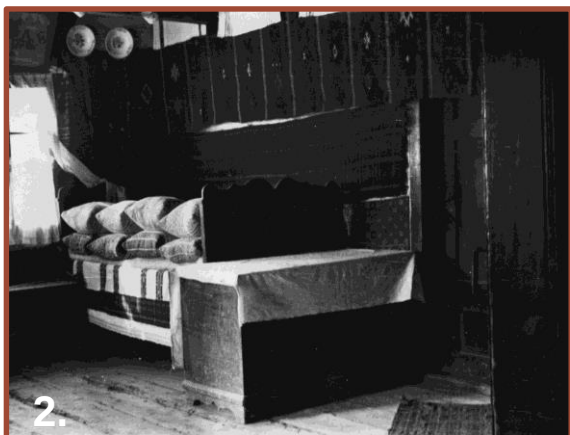
1. Interior tradicional albanês. Fonte: <https://commons.wikimedia.org> (acessado em 19 de julho de 2021);
2. Interior dinamarquês tradicional, Frilands Mussets. Foto de Elena Găvan, 2013;
3. Interior húngaro tradicional, final do século XIX - início do século XX. Fonte: <https://gg.tigweb.org/eszter/20933> (acessado em 20 de julho de 2021)
4. Interior russo tradicional, final do século XIX e início do século XX. Fonte: <https://tmora.org/currentexhibitions> (acessado em 20 de julho de 2021);
5. Interior holandês tradicional, Museummolen. Foto de Elena Găvan, 2008.
6. Interior grego tradicional, final do século XIX. Fonte: <http://www.poliouhouse.com> (acessado em 20 de julho de 2021);
7. Interior Urbano Moderno. Fonte: <https://www.houseandgarden.co.uk> (acessado em 20 de julho de 2021);
8. Interior Urbano Moderno. Fonte: <https://www.houseandgarden.co.uk> (acessado em 20 de julho de 2021);

ESTUDO DE CASO: O interior tradicional da ROMÊNIA

Normalmente na Romênia, os têxteis decorativos eram encontrados em uma sala, chamada: a casa grande, a casa boa, a casa anterior, a casa limpa

A sala abrigava o maior e diversificado número de têxteis, que representavam o dote.

Na maioria dos casos, falamos de um show room que não foi aquecido e que não foi projetado para dormir, mas para os hóspedes.



1. Orlat, condado de Sibiu, Romênia, aprox. 1900. Coleção de gráficos documentais do Museu ASTRA;
2. Arpașu de Jos, condado de Sibiu, Romênia, 1955. Coleção de fotos do Museu ASTRA;
3. Poiana Sibiului, condado de Sibiu, Romênia, 1968. Coleção de fotos do Museu ASTRA;
4. Săcădate, condado de Sibiu, Romênia, 1993. Coleção de fotos do Museu ASTRA;
5. Avrig, condado de Sibiu, Romênia, 2001. Coleção de fotos do Museu ASTRA;

6. Condado de Săcădate Sibiu, Romênia, 2018. Coleção de fotos do Museu ASTRA;

7. Miercurea Sibiului, condado de Sibiu, Romênia, 2019. Coleção de fotos do Museu ASTRA

ESTUDO DE CASO: O interior tradicional da ROMÊNIA



Interiores do Museu ao Ar Livre do Museu ASTRA, séculos XIX-XX: Vlădești, condado de Vâlcea (1); Mahmudia, condado de Tulcea (2); Oboga, condado de Olt (3); Desesti, condado de Maramureș (4); Magura, condado de Brașov (5); Săpânta, condado de Maramureș (6); Mierța, Condado de Salaj (7)

Durante o inverno, você tecia até ter o suficiente, as pontas dos dedos ficavam mais finas com a fiação de cânhamo (Ana Gabor, 48 anos, Vurpăr)

Do cânhamo a mulher sustentaria sua casa, sua cama, seu homem e seus filhos., durante todo o inverno ela trabalharia para vestir a casa

(Silvia Tecoanță, 63 anos, Alțâna) ...anos atrás as mulheres eram infelizes, agora somos senhoras

(Ana Gabor, 48 anos, Vurpăr)

**EXERCÍCIO: faça um ESTUDO DE CASO
com base em imagens de imagens de
interiores tradicionais específicas de
determinados países, datadas do século
XX.**

TÊXTEIS CERIMONIAIS são aqueles têxteis ligados diretamente a momentos importantes da vida humana, como nascimento, casamento e funeral ou usados durante procissões religiosas ou políticas: lenços, toalhas, lençóis, véus, tapetes, bolsas, fitas.

Características:

- Foram encontrados nos quartos onde os hóspedes eram recebidos, onde o dote era guardado
- Feitos com fios da melhor qualidade, cuidadosamente processados (cânhamo, linho, lã, etc.), na maioria das vezes comprados em lojas, feitos sob medida (algodão, seda, fios metálicos, fitas decorativas, etc.)
- A técnica de tecelagem foi adaptada às finalidades têxteis mas o mesmo têxtil pode combinar duas ou mais técnicas
- O decoro é complexo sendo feito através de diferentes técnicas, começando pelo tear e terminando com o uso de pontos de tecelagem e bordados para criar a rica combinação de motivos (geométricos, florais, vegetais, zoomórficos, aviários, arquitetura, etc.) através da adição de cordas/laços etc.
- Cromaticamente, o fundo dos tecidos é muito rico sendo feito de um ou mais tons de fundo e uma infinidade de combinações de nuances usadas na realização da decoração



1.



2.



3.



4.



5.



6.

1. Toalha de casamento tradicional russa, 1780-1820. Fonte: <https://www.metmuseum.org/art/collection/search/158402> (acessado em 20 de julho de 2021);
2. Detalhe de um travesseiro de casamento Epir, Grécia. AfterHarris, 1993;
3. Têxtil para móveis, parte do kit de casamento, Suécia 1801. Fonte: <https://www.ikfoundation.org/itextilis/in-the-textile-dowry.html> (acessado em 20 de julho de 2021)
4. Horse Țolică/ Blanket, Tilișca, Romênia, 1920. Porto do Museu ASTRA. Têxtil. Coleção de Bordados;
5. Cârpă de mire/ Lenço do noivo, Săliște, Romênia, 1875-1915. Porto do Museu ASTRA. Têxtil .Coleção de Bordados
6. Capa do cálice, Transilvânia, Romênia, 1817. Porto do Museu ASTRA. Têxtil .Coleção de Bordados

1.

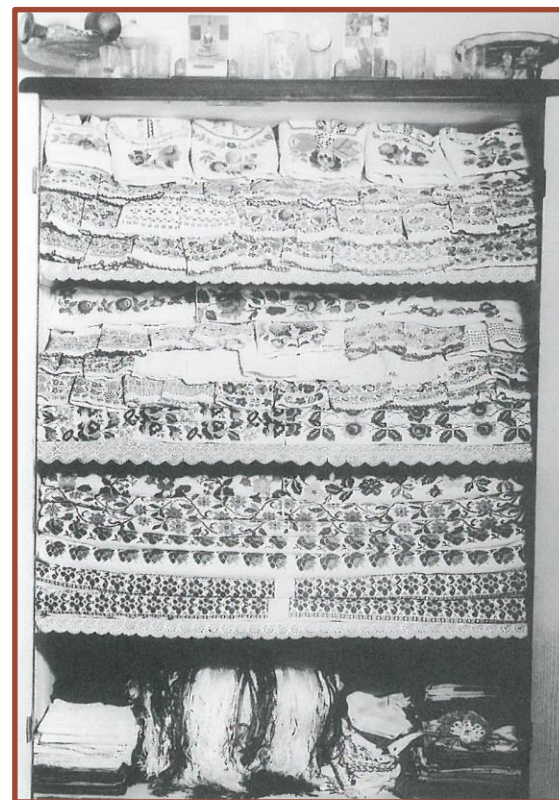


2.



3.

1. A História de Ester, de Marco del Buono Giamberti, Florença, Itália, 1460-1470. Fonte: <https://images.metmuseum.org/CRDImages/e/p/original/DP164799.jpg> (acessado em 21 de julho de 2021);
2. O Dote, de Vasili Pukirev, Rússia, século XIX. Fonte: <https://en.wikipedia.org/wiki> (acessado em 21 de julho de 2021);
3. Sala de tapeçaria em Croome Court, Inglaterra, século VIII. Fonte: <https://www.metmuseum.org/art/collection/search/209329> (acessado em 22 de julho de 2021).



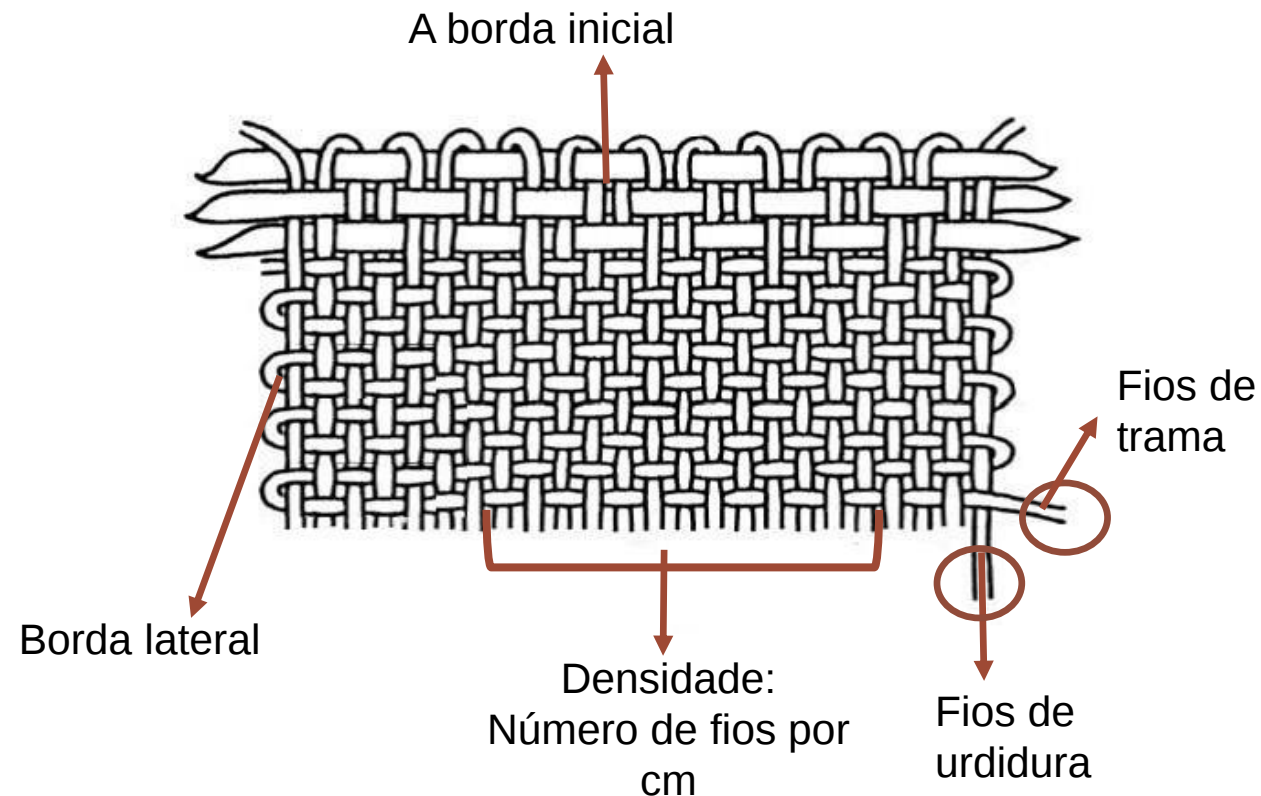
3.

4.

1. Dote de casamento tradicional de uma noiva muçulmana, Bulgária. Fonte: <https://www.sbs.com.au/topics/voices/culture/article/2016/05/02/bulgarian-muslim-bride-revives-tradition-gelina-face-painting> (acessado em 21 de julho de 2021);
2. Apresentação de um carrinho de casamento e bandeira no Museu ASTRA, a coleção de fotos
3. Trusou tradicional de nuntä, Eslováquia. Depois de Harris, 1993;
4. Têxteis de dote dentro de um armário de dote Aussteuerschrank, Hauenstein, Alemanha. Fonte: https://en.wikipedia.org/wiki/Dowry#/media/File:Aussteuerschrank_fcm.jpg (acessado em 21 de julho de 2021).

CRIANDO TÊXTEIS

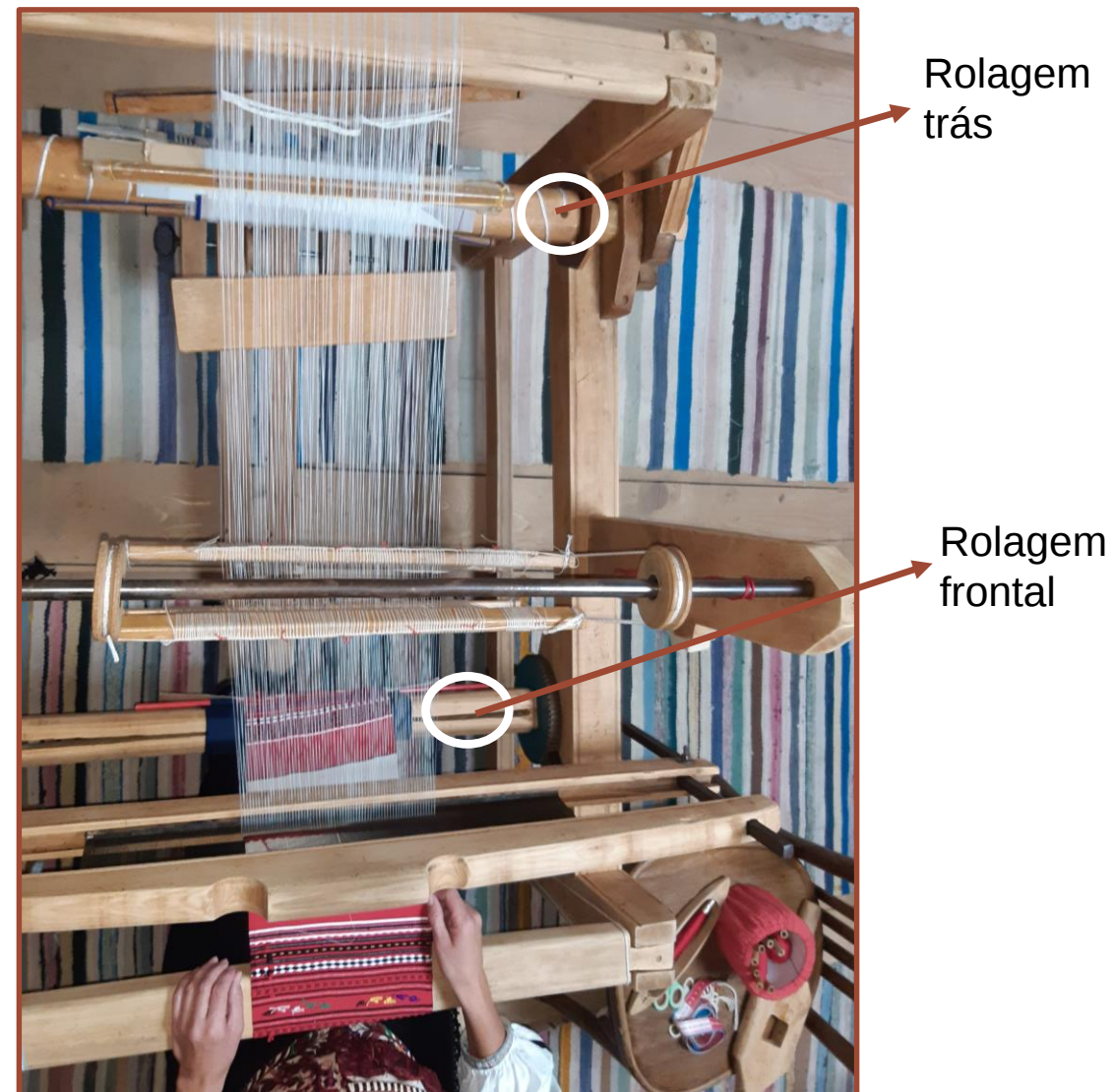
- Existem diferentes métodos empregados na criação de têxteis, mas o mais comum é o entrelaçamento de dois tipos de fios, urdidura e trama em ângulo reto;
- Os fios da urdidura são esticados ao longo da trama (também chamados de cabeças) enquanto a trama (também chamada de palhetas) é inserida sobre e sob os fios da urdidura;
- A densidade da trama é dada pelo número de fios torcidos por centímetro;



Representação gráfica de um tecido. Depois de Cioară, 1998

CRIANDO TÊXTEIS

- Para tecer um pano é muito importante o processo de urdidura, de esticar os fios da urdidura resultando nos dois rolos sem os quais não poderíamos iniciar o processo de tecelagem: o rolo de urdidura (que é o total de fios paralelos enrolados em torno de um rolo de madeira colocado o verso do tear horizontal, pronto para transferir a urdidura durante o processo de tecelagem e o rolo colocado na parte frontal do tear sobre o qual será enrolado o produto finito);



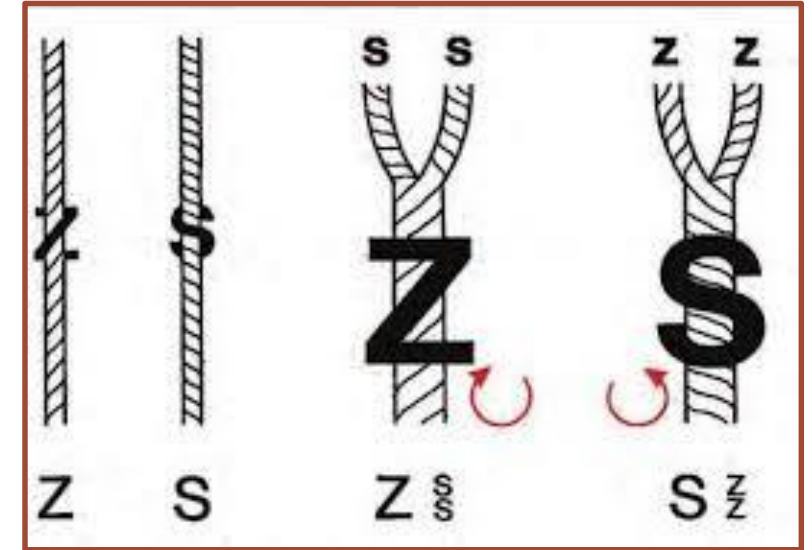
O processo de deformação do tear.
Foto de Elena Găvan, 2020.

CRIANDO TÊXTEIS

- Os fios são criados pela união de fibras descontínuas, geralmente por torção (giro) em torno de seu comprimento para criar coesão entre elas;
- Um elemento definidor de fios torcidos é a direção da torção ou a direção da fiação:
 - para a direita (sentido anti-horário) referida como roscas torcidas "S" (com torção S);
 - à esquerda (sentido horário) chamados de roscas torcidas em Z (torção em Z);



1.



2.

1. Torcendo/fiando fios. A coleção de fotos do Museu ASTRA

2. Renderização gráfica da direção de fiação. Fonte:
http://cclbsebes.ro/docs/Sebus_2_2010/01_Paula_Mazare.pdf
(acessado em 22 de julho de 2021)

CRIANDO TÊXTEIS

- As variações no aspecto da tecedura são dadas pela utilização de diferentes fios de fibra, que não os da urdidura, pela contagem, torção e cor;
- Cada variação de trama requer uma fonte separada de fios;
- A tecelagem pode ser definida pela repetição;



1.

Lançadeiras com diferentes fios de trama

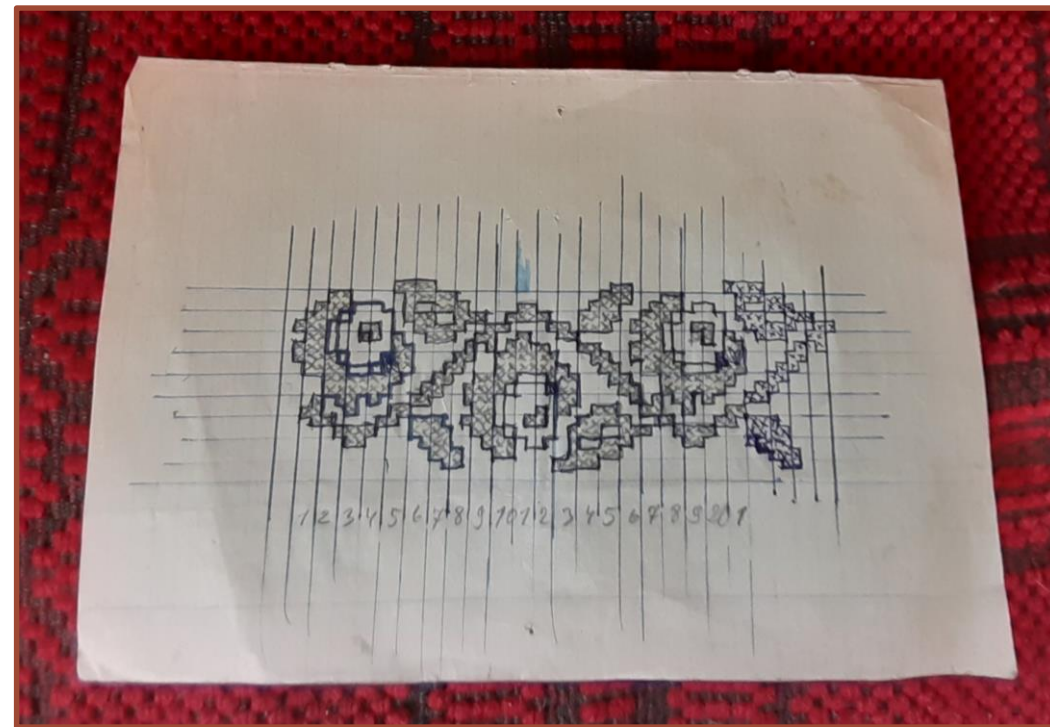


2.

1. Origem dos fios da trama. Foto por: Elena Găvan, 2020.
2. Tecelagem em processo. Foto por: Elena Găvan, 2020.

TIPOS DE TECELAGEM

- Planear ou determinar a sucessão de fios de trama é importante na criação de uma trama. O sistema mais antigo de padrões é o uso de sinais em papel quadrado ou pontilhado. Cada quadrado representa uma posição, um ponto em que a trama encontra a urdidura. Caso um quadrado fique vazio, ele representa um fio de trama em cima de um fio de urdidura. Se uma coluna vertical é marcada por dois ou mais quadrados, representa uma urdidura que cria um flutuador sobre dois ou mais fios de trama. A mesma coisa acontece horizontalmente no caso de dois ou mais vazios adjacentes, representa o fio de trama que forma um flutuador sobre dois ou mais fios de trama;



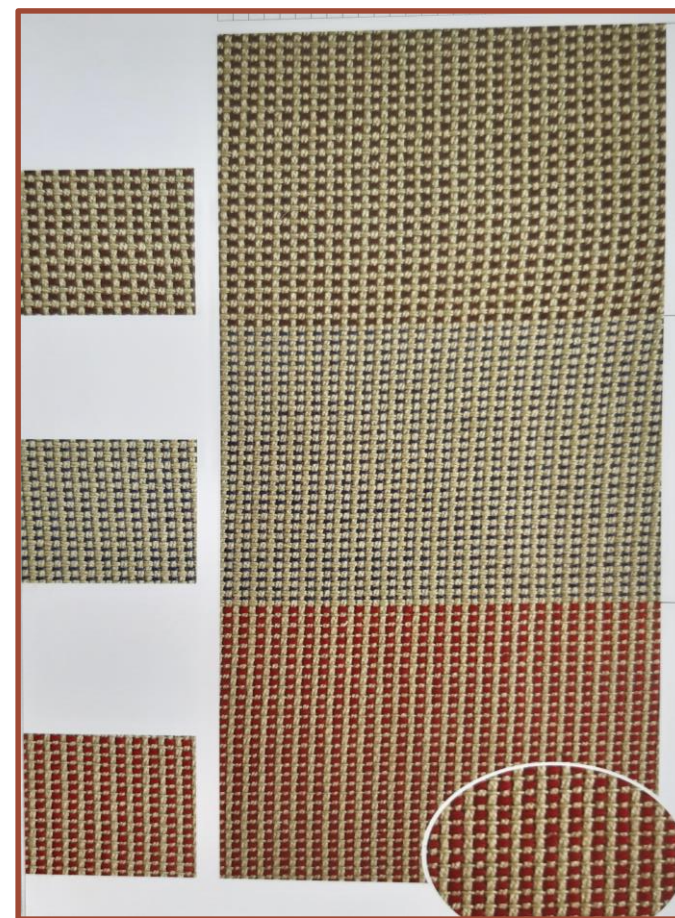
O padrão de uma flor planejada pela tecelã Maria Tărăță, Racovița, Romênia. Foto por: Elena Găvan, 2020.

TIPOS DE TECELAGEM

- Durante a tecelagem, a urdidura e a trama podem ser entrelaçadas de várias maneiras, resultando em diferentes tipos de tecelagem :

1. Tecido simples* conhecido na literatura universal especializada como TABBY ou PLAIN WEAVE

- É um dos três tipos fundamentais de tecelagem ao lado da chamada sarja e cetim;
- É a forma mais simples de tecelagem caracterizada pelo uso geral de um único conjunto de fios de urdidura e trama, o padrão é criado inserindo-se alternativamente por cima e por baixo dos fios mencionados, criando assim um padrão semelhante a uma placa;
- Usando fios coloridos de urdidura e trama ou fios de diferentes espessuras e variedades, uma grande variedade de padrões pode ser criada;
- É o mais estável de todos os tipos de tecelagem, criando o fundo ou sendo a base para muitas outras estruturas.



Tecido malhado.
Depois de Nixon,
2018.

*conhecido na Romênia como tecelagem de dois eixos

TIPOS DE TECELAGEM

2. A trama é conhecida na literatura especializada como TWILL ou sarja

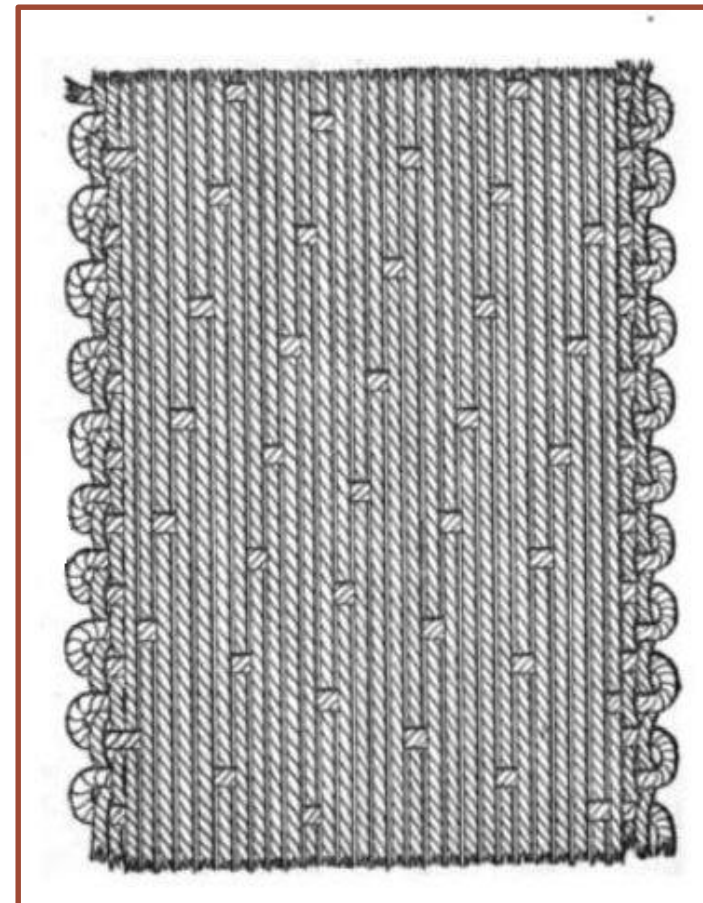
- É um dos três tipos de tecelagem fundamentais ao longo do lado malhado e cetim;
- É uma estrutura de tecelagem simples;
- É criado passando o fio da trama por cima de um ou mais fios da urdidura, do que por baixo de dois ou mais fios e assim sucessivamente, com um "passo" ou folga, entre as fiadas para criar um padrão diagonal característico deste tipo de tecelagem.



Tecido de sarja. Depois de Nixon, 2018.

3. A tecelagem conhecida na literatura especializada como SATIN

- É um dos três tipos de tecelagem fundamentais ao longo do lado malhado e sarja;
- É também uma estrutura de tecelagem que produz um tecido brilhante, liso de um lado;
- é conseguido passando vários fios de trama (quatro ou mais) sobre um fio de urdidura e depois quatro fios de urdidura sobre um fio de trama e assim sucessivamente resultando no aspecto brilhante do tecido dado pela reflexão da luz;
- A técnica é muitas vezes confundida com o cetim feito de seda.

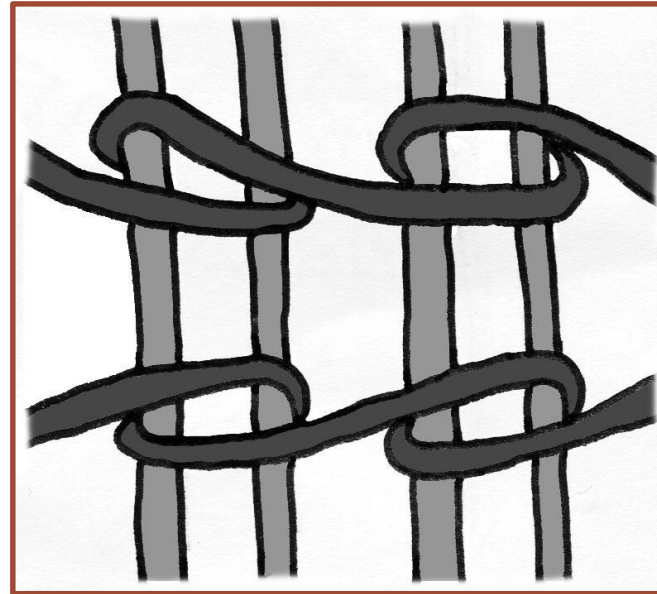


Estrutura em tecido acetinado.

TIPOS DE TECELAGEM

4. O tipo de tecelagem conhecido na literatura universal especializada como SOUMAKH

- A tecelagem soumakh também é conhecida como trança;
- É criado inserindo os fios de trama sobre quatro fios de urdidura antes de puxá-los sob os dois últimos fios; o processo é repetido em cada linha;
- Diferentes efeitos podem ser criados dependendo do tipo de fio utilizado, por exemplo, o tecido de fios longos ou grossos pode ser usado para decorar a tapeçaria da parede, enquanto o tecido com fios mais finos pode ser usado para tapetes, bolsas;
- Uma técnica difundida no Oriente.



Representação gráfica da técnica.

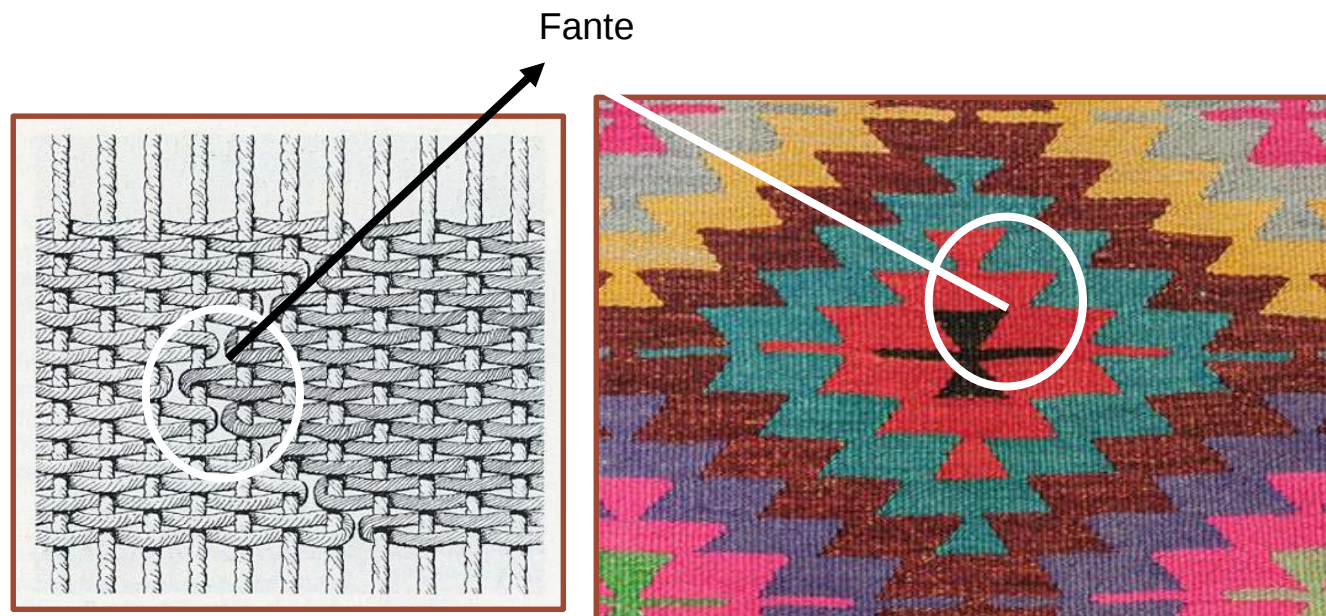


Estrutura de tecelagem Soumakh, Borchali, Geórgia, final do século XIX.

Fonte: <https://en.wikipedia.org/wiki/Soumak> (accessed on July 22nd 2021).

4. O tipo de tecelagem conhecido na literatura universal especializada como KILIM *

- O tecido kilim é liso, sem nós, também conhecido como tapeçaria de fenda;
- é conseguido passando os fios da trama muito finos sobre cada fio da urdidura resultando em uma face idêntica em ambos os lados do tecido (a urdidura fica completamente escondida sob a trama);
- Quando uma nova cor é necessária, a trama é inserida sob a urdidura até o ponto onde o padrão muda e a nova cor deve ser inserida criando assim as lacunas na trama;
- técnica específica do Oriente.



Representação gráfica da
técnica.

Estrutura do tecido Kilim.

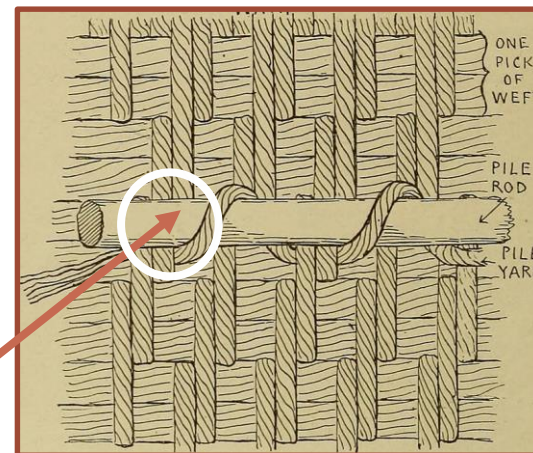
Fonte: <https://www.kilim.com/kilim-wiki/weaving-techniques/> accessed on July 22nd 2021).

*Também conhecido na Romênia sob o termo "ales scorțește"

TIPOS DE TECELAGEM

5. O tipo de tecelagem conhecido na literatura universal especializada como PILED WEAVE

- um dos tipos de tecelagem mais difundidos é o de tapetes empilhados ou com nós;
- É criado incorporando pilhas/nós/laços através dos fios da urdidura e da trama para criar uma textura suave;
- Na tecelagem manual tradicional, a pilha é formada por meio de uma haste de madeira ou metálica que pode ser inserida no galpão, e após sua retirada as pontas da pilha formarão laçadas que permanecerão na trama;
- Uma técnica difundida no Ocidente.



Estrutura gráfica. Depois de Roth, 1918.



Representação gráfica do nó assimétrico turco. Depois de Middleton, 1996.



A estrutura de um tecido de laço. Detalhe em um colete de 1845.*

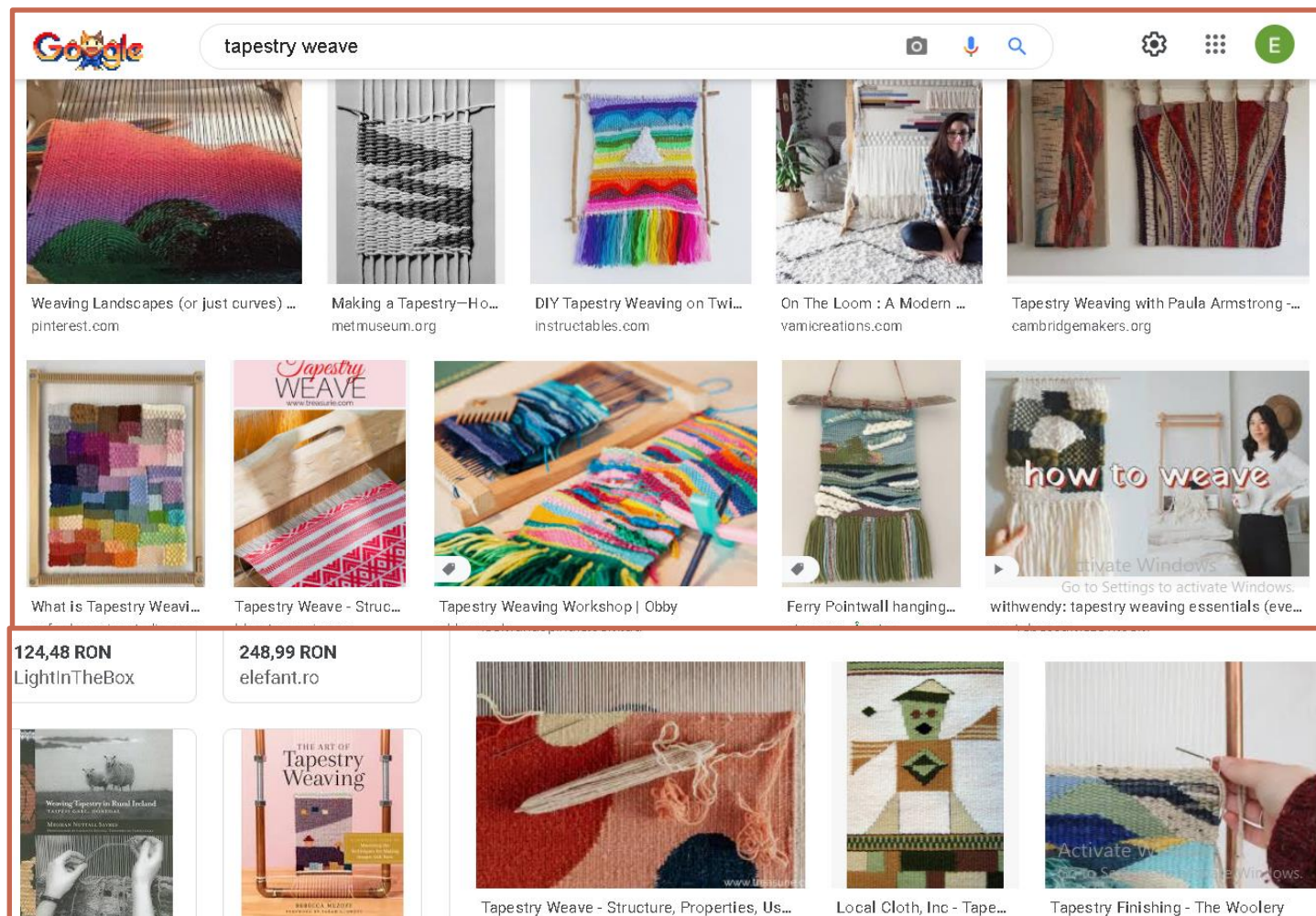


A estrutura de um tecido de laço. Depois de Middleton, 1996.

TIPOS DE TECELAGEM

6. O tipo de tecelagem conhecido na literatura universal especializada como TECELAGEM DE TAPEÇARIA*

- A tecelagem de tapeçaria é um dos tipos mais antigos de tecelagem muito popular hoje entre iniciantes e tecelões experientes;
- A técnica destaca a parte artística da tecelagem e não sua função;
- Uma técnica difundida no Ocidente.



Tapeçaria hoje.

*Consulte o Módulo Tapeçaria.

Fonte: <https://www.google.com/search?q=tapestry+weave> (Acessado em 22 de julho de 2021)

7. O tipo de tecelagem conhecido na literatura universal especializada como tapete de tear

- A tecelagem de tapetes foi aperfeiçoada em várias partes do mundo desde a pré-história, razão pela qual existem muitos estilos e tipos de tecelagem de tapetes (kilim, nó, soumakh, verneh, etc.)
- Como os tapetes são bastante grandes, eles são feitos em um tear horizontal grande o suficiente, mas também em um vertical;
- Nos mercados europeus do passado e do presente encontramos tapetes com nomes próprios para aquela zona, que garantem a sua qualidade e durabilidade.



Tipos de tapetes da América do Norte, Cáucaso, Turquestão, Pérsia. Depois de Middleton, 1996

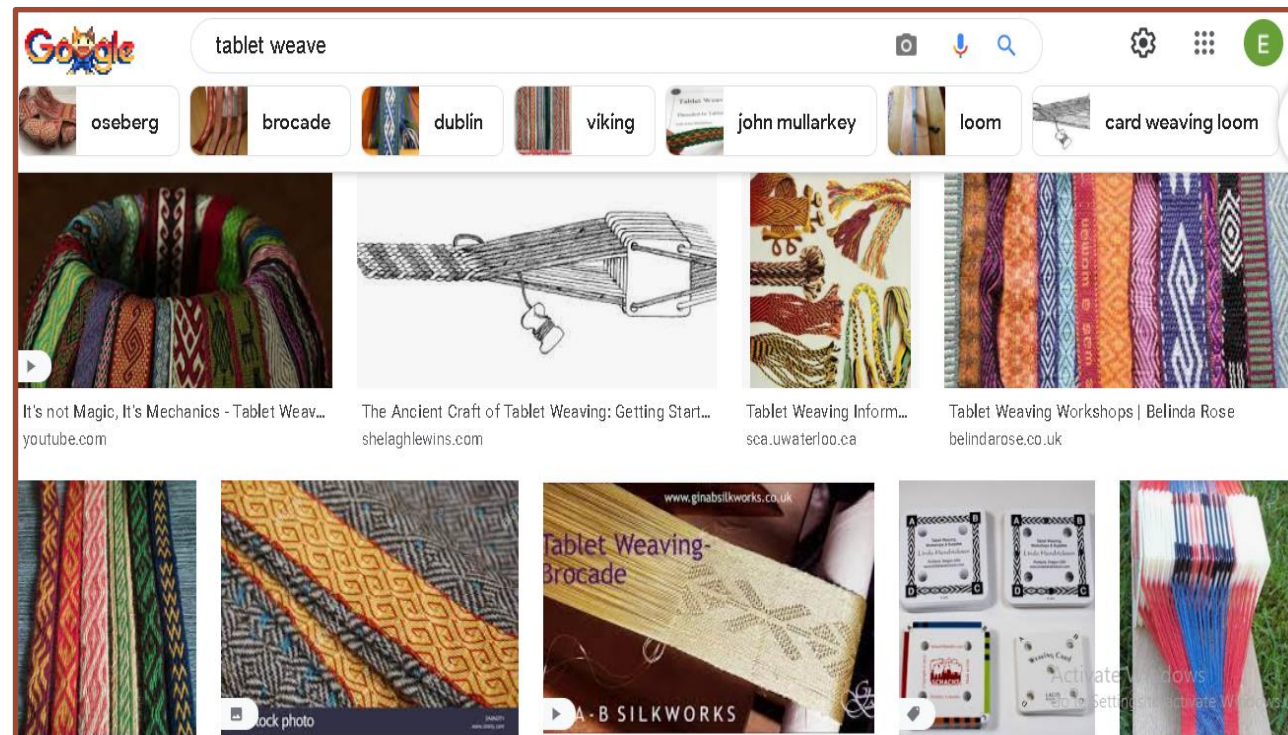


Tipos de tapetes da Turquia, Índia, China/Tibete, Europa. Depois de Middleton, 1996

TIPOS DE TECELAGEM

8. O tipo de tecelagem conhecido na literatura universal especializada como TECELAGEM DE TABLET

- A tecelagem de tabletes, também conhecida como tecelagem de cartões, é uma técnica muito antiga, popular hoje entre os tecelões iniciantes;
- Os tabletes eram feitos de diversos materiais, como casca de árvore, madeira, metal, couro etc., hoje em tabletes feitos de papelão (até mesmo cartas de jogo);
- O número de furos que cada tablet possui determina a complexidade dos padrões que podem ser tecidos, quanto mais furos são usados, mais padrões podem ser tecidos;
- muito importante nesta técnica é a atenção dada à inserção dos fios nos orifícios dos quais depende o sucesso do padrão
- A técnica é frequentemente usada para criar artigos como cintos, enfeites de roupas, etc.



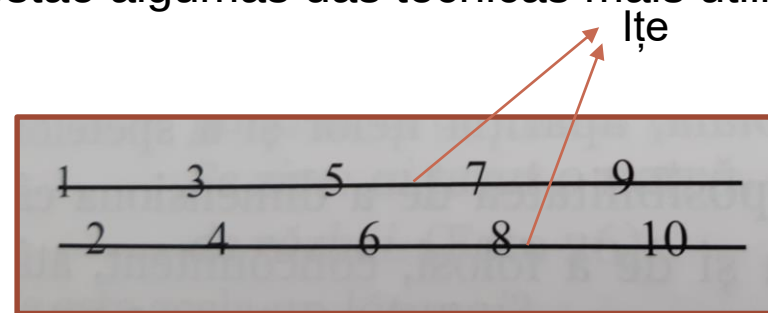
Fonte: <https://www.google.com/search?q=tapestry+weave> (Accessed July 22nd 2021).

ESTUDO DE CASO - TÉCNICAS DE TECELAGEM NA ROMÊNIA

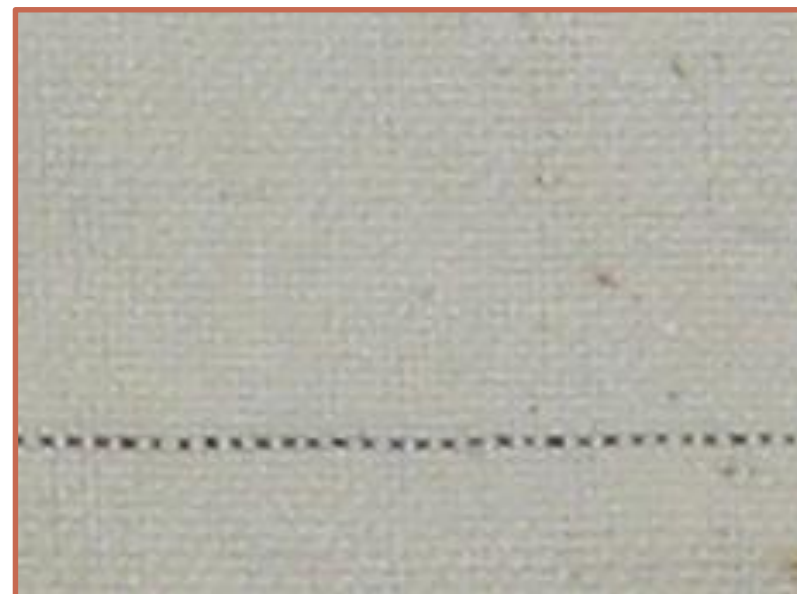
Na literatura especializada em pesquisas de campo os termos usados para descrever um têxtil estão atrelados, primeiramente, à técnica de urdidura e ao número de liços utilizados e, em segundo lugar, à técnica utilizada para a obtenção do padrão. Aqui estão algumas das técnicas mais utilizadas.

1. Tecelagem de dois eixos

- A maneira mais simples de urdidura e tecelagem;
- utiliza-se um tear horizontal com dois pedais e dois içados suspensos;
- Dependendo da qualidade dos fios utilizados para a teia e para a trama, a técnica conhece duas variantes, uma em que a teia e a trama são visíveis e a segunda em que a teia fica oculta;
- Usado para fazer objetos utilitários e decorativos que exigem requinte: toalhas, toalhas de mesa, lençóis, panos de camisa, etc.



Projeto gráfico de um tipo de empenamento de dois eixos
Depois de Găvan, 2016.

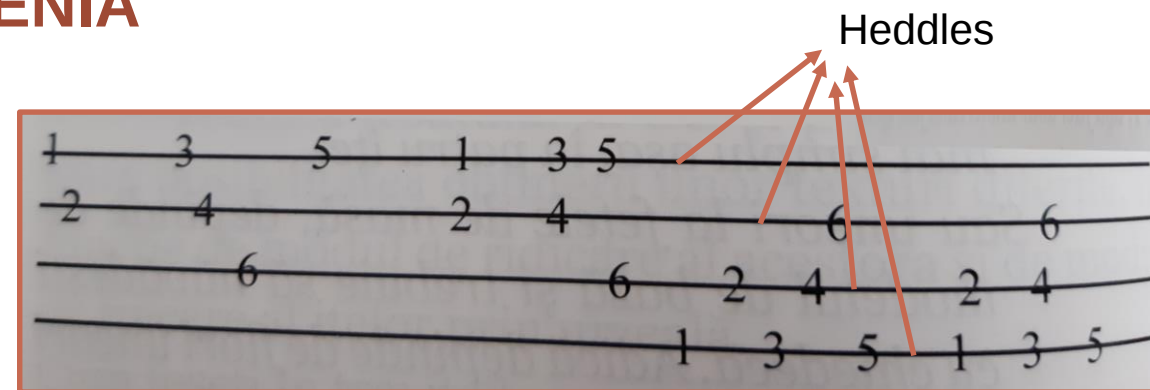


Detalhe de um pano de tecelagem de 2 eixos

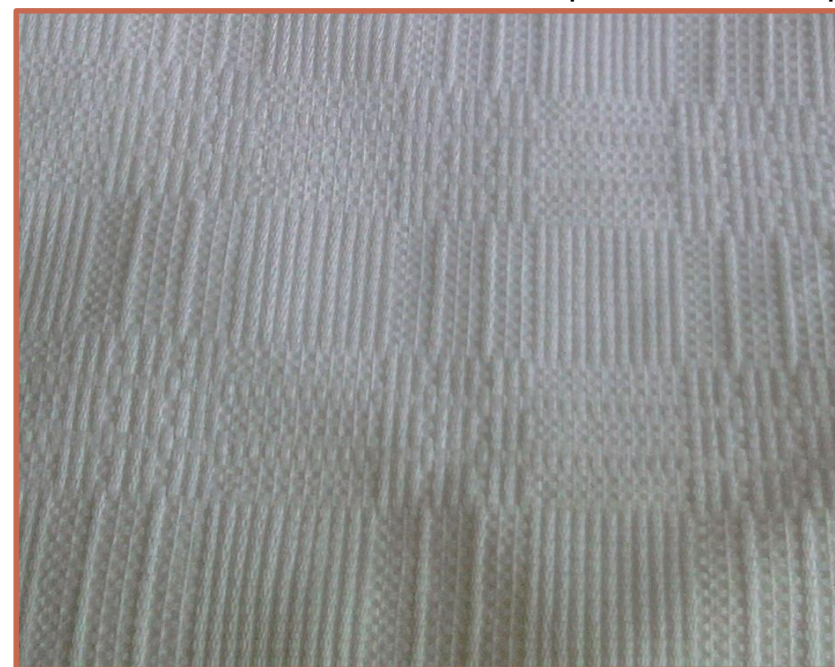
ESTUDO DE CASO - TÉCNICAS DE TECELAGEM NA ROMÊNIA

2. Tecelagem de quatro eixos

- Utiliza-se um tear horizontal com quatro pedais e quatro lances suspensos;
- Uma infinidade de texturas diferentes resulta dependendo da programação de levantamento de liços através do qual os fios de urdidura foram inseridos exigidos pelo padrão 1,2,3,4,5,6,7,8/ 1,2,3,4, 1,2,3,4, ;
- A atenção dada ao processo de empenamento é característica desta técnica;
- Usado para criar objetos utilitários e decorativos: sacos, bolsas, tapetes de parede/cama/mesa, cortinas, panos para calças masculinas e para roupas de inverno etc.



Design gráfico de um padrão de flor de dois lados em deformação de quatro eixos. Depois de Găvan, 2016



Detalhe de um pano de mesa deformado de quatro eixos, padrão de flor de dois lados.

ESTUDO DE CASO - TÉCNICAS DE TECELAGEM NA ROMÊNIA

As técnicas de tecelagem apresentadas permitem desenvolver uma decoração simples composta por "faixas" horizontais e xadrezes sobre toda a superfície do tecido. Para obter tecidos mais complexos do ponto de vista decorativo e cromático, outras técnicas de tecelagem e ornamentais são usadas para complementá-los: tecelagem com "meadas"/„mițe”; tecelagem e colheita com nós; colheita de pequenos liços; colheita de agulhas; pegando fios; escolher entre os fios; colheita com emenda; kilim, karamani, loop picking, etc.



Detalhe de uma toalha, padrão floral escolhido entre os fios



Detalhe de uma toalha, padrão floral escolhido sobre os fios



Detalhe de uma toalha, padrão geométrico escolhido por agulha



Detalhe de uma toalha, padrão geométrico escolhido

ESTUDO DE CASO - TÉCNICAS DE TECELAGEM NA ROMÊNIA



Detalhe de uma toalha, pequenos heddles escolhidos padrão floral



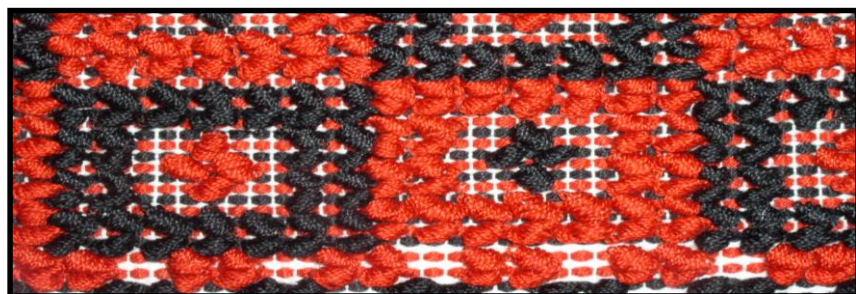
Detalhe de um tapete de cama/ „cergă” escolhido com “meadas”



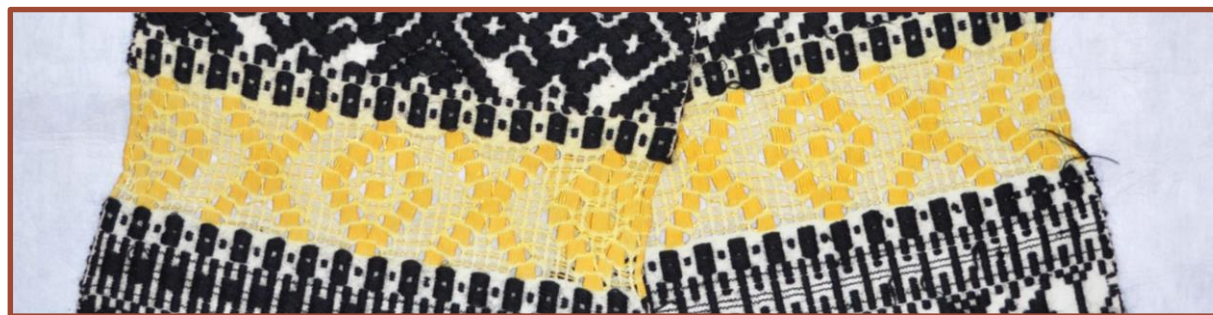
Detalhe de uma toalha, padrão geométrico escolhido com a agulha



Detalhe de um tapete, Kilim escolheu um padrão geométrico



Detalhe do tapete, padrão geométrico de escolha de loop



Detalhe de uma toalha, padrão geométrico perfurado

**EXERCÍCIO: realize um ESTUDO DE CASO
com base nas características de tecelagem
específicas do seu próprio país**

A tecelagem manual baseia-se, de fato, em três operações

principais:



1. Levantar os fios da urdidura se necessário;



2. Inserindo os fios da trama sobre e sob os fios da urdidura;



3. Bater os fios da trama entrelaçados com os fios torcidos para tornar o tecido mais forte;

A variedade de tramas

**É determinado pela mudança de textura,
pelo uso de fios de cores diferentes, sua
alternância, inserção de fios extras de
urdidura e trama.**

HOJE os TÊXTEIS podem ser vistos como:

Produtos de tecnologia e sua evolução

Componentes da cultura material

Símbolos culturais

Trabalhos de arte

Objetos de negociação

Resultado das atividades humanas

Fabienne Médard, *Switzerland: Neolithic Period*, in Textiles and Textile Production in Europe from prehistory to AD 400, edited by Margarita Gleba and Ulla Mannering, Ancient Textiles Series vol. 11, Oxbow Books 2012, pp. 367-377;

Pierre Bonte, Michel Izard, *Dicționar de etnologie și antropologie*, ed. Polirom, Iași, 1999;

Marta Bazzanella, Lorenzo Dal Rì, Alfio Maspero, Irene Tomedi, *Iron Age Textile artefacts from Riesenferner/Vedretta di Ries (Bolzano/Bozen – Italy)*, in „Hallstatt Textiles” Technical Analysis, Scientific Investigation and Experiment on Iron Age Textiles, edited by Peter Bichler, Karina Grömer, Regina Hofmann-de Keijzer, Anton Kern and Hans Reschreiter, BAR International Series 2005, pp. 151 – 160;

Gleba Margarita, *Italian textiles from prehistory to Late Antique times*, in: A stitch in time: Essays in Honor of Lise Bender Jørgensen, Gotheburg University, 2014, pp. 145-169;

Jennifer Harris, *5000 of Textiles*, Publisher British Museum Press in association with the Whitworth Art Gallery and the Victoria and Albert Museum, London, 1993;

Canepa P. Matthew, *Textiles and elite tastes between the Mediterranean, Iran and Asia at the end of Antiquity*, in: Global Textile Encounters, edited by Marie-Louise Nosch, Zhao Feng and Lotika Varadarajan, Ancient Textiles Series vol. 20, Oxford, 2015, pp. 1-14;

Thépaut-Cabasset Corinne, *Fashion Encounters: The “Siamoise”, or the impact of the Great Embassy on textile design in Paris in 1687*, in: Global Textile Encounters, edited by Marie-Louise Nosch, Zhao Feng and Lotika Varadarajan, Ancient Textiles Series vol. 20, Oxford, 2015, pp. 165 – 170;

Riello Giorgio, *The World of Textiles in Three Spheres: European woollens, Indian cottons and Chinese silks, 1300–1700*, in: Global Textile Encounters, edited by Marie-Louise Nosch, Zhao Feng and Lotika Varadarajan, Ancient Textiles Series vol. 20, Oxford, 2015, pp. 94-105;

Andersson Strand Eva, *Northerners: Global travelers in the Viking Age*, in: *Global Textile Encounters*, edited by Marie-Louise Nosch, Zhao Feng and Lotika Varadarajan, Ancient Textiles Series vol. 20, Oxford, 2015, pp. 75-80;

MARTENS 2015 - VIBE MARIA MARTENS, *The Colourful Qualities of Desire: Fashion, colours and industrial espionage*, in: *Global Textile Encounters*, edited by Marie-Louise Nosch, Zhao Feng and Lotika Varadarajan, Ancient Textiles Series vol. 20, Oxford, 2015, pp. 159;

Grömer 2013: Karina Grömer, Helga Rösel-Mautendorfer, Hans Reschreiter, *Function of textiles in the salt mines*, in: *Textiles from Hallstatt. Weaving Culture in Bronz Age and Iron Age Salt Mines*, Arhaeolingua, vol. 29, Budapesta, 2013, pp. 99-119;

M A Hann and B G Thomas, *Patterns of Culture - Decorative Weaving Techniques*, Ars Textrinaa no. 36, The University of Leeds, Leeds, 2005, ISBN: 0-9549640-1-2;

Andrew Middleton, *Rugs and carpets. Techniques, traditions and designs*, published Reed Books Michelin House, London, 1996;

Anne Dixon, *Handweavers`s pattern book. The essential illustrated guide to over 600 fabric weaves*, Herbert press, London, 2007;

Mary Schoeser, *WORLD TEXTILES. A concise history*, published Thames&Hudson Ltd., London, 2003;

Anne Dixon, *Handweavers`s pattern book. The essential illustrated guide to over 600 fabric weaves*, Herbert press, London, 2007;

Elena Găvan, *Silvia Tecoanță. Un Tezaur uman viu, o lecție de țesut*, editura „ASTRA Museum”, Sibiu, 2016;

Mirela Lebu, *Organizarea interiorului tradițional. Realitate etnografică sau provocare pentru vizitatorul modern – dileme la început de secol XXI*, in: *Revista Muzeelor*, anul XL, nr. 3, București, 2005, pp. 22-25;

Ioana Pascu, *De la fibră la covor*, editura Fundației Culturale Române, București, 1998;

Mariana Cacoveanu, *Țesături tradiționale din Transilvania*, editura CLUSIUM, Cluj-Napoca, 2004;

Marina Marinescu, *Arta populară românească. Țesături decorative*, editura Dacia, Cluj-Napoca, 1975;

Nicolae Dunăre, *Textilele populare românești din munții Bihorului*, Editura de stat pentru literatură și artă, Sibiu, 1959.

<https://archive.org/details/studiesinprimiti00roth/page/73/mode/1up?view=theater>

https://www.academia.edu/38114343/Students_Handbook_Practical_Manual_Class_XII_Fabric_Study_Study_Study_CENTRAL_BOARD_OF_SECONDARY_EDUCATION

https://ctr.hum.ku.dk/conferences/2014/e-book_traditional_textile_crafts.pdf

https://www.academia.edu/18504259/Global_Textile_Encounters

<https://weavers.org.uk/about/history/1300-2/>

http://www.textile-dates.uni-bonn.de/textile_list_start.php?textile_id=265

<http://www.weavinglibrary.org/>

<https://www.kilim.com/kilim-wiki/weaving-techniques>

<https://www.thebeginningartist.com/weaving-patterns-and-techniques/>